-HERGÉ-

AS AVENTURAS DE

TINTIN

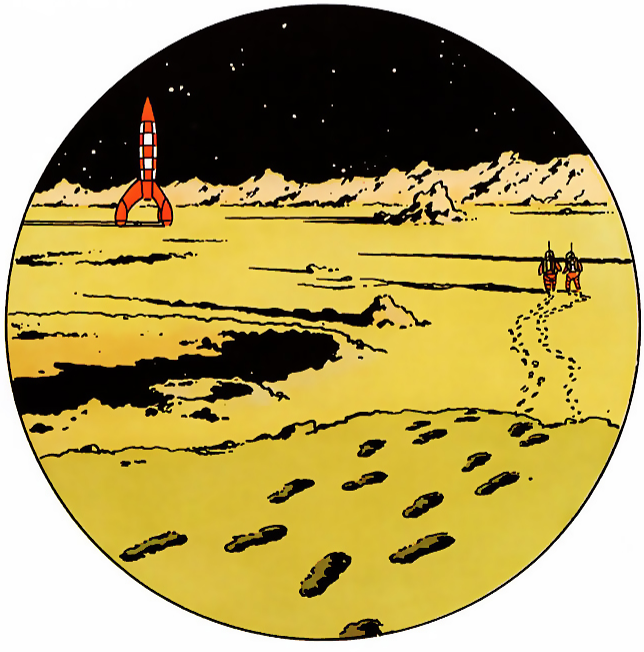
EXPLORANDO A LUA

ASA

- HERGÉ -

AS AVENTURAS DE TINTIN

EXPLORANDO A LUA



ASA

Título original
Les Aventures de Tintin – ON A MARCHÉ SUR LA LUNE
© Editions Casterman, SA – Belgium – 1954
© Renewed 1982 by Casterman

Título
As Aventuras de Tintin – EXPLORANDO A LUA
Copyright para esta edição e tradução em Português © 2010 ASA/CASTERMAN

Editor responsável
Maria José Magalhães Pereira

Tradução e adaptação
Maria José Magalhães Pereira e Paula Caetano

Legendagem
Produção Leya

Impresso na China

1.ª edição: Abril de 2011
Depósito legal n.º 316 345/10
ISBN: 978-989-23-1070-1

Reservados todos os direitos

Este livro não poderá ser reproduzido no seu todo ou em parte, por qualquer forma ou meios electrónico e mecânico, incluindo armazenagem numa base de dados sem a autorização escrita do editor; exceptua-se a divulgação crítica, que poderá incluir alguns trechos.

ASA

Edições ASA II, S.A.

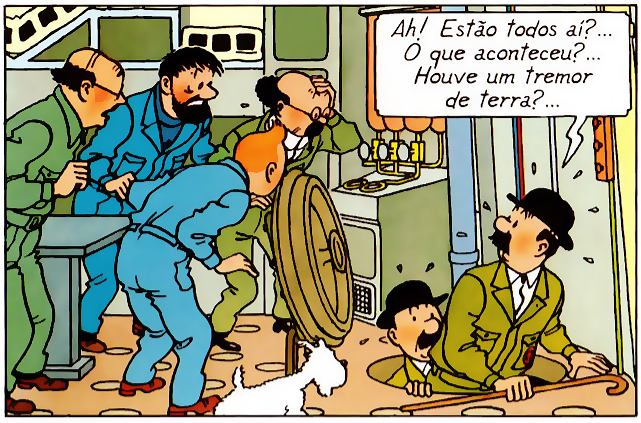
DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Cidade de Córdova, n.º 2
2610-038 Alfragide
Telef.: (+351) 21 427 22 00
Fax: (+351) 21 427 22 01
PORTUGAL

www.leya.com

EXPLORANDO A LUA

(1) Ver «Rumo à Lua».

Alô?... Aqui, Terra... Responda, foguetão lunar... Responda...
?
Alô?... Aqui, Terra... Responda...
AU, AU! AU, AU!
O cão!... O cão está a responder!...
Tintin!... Tintin!... Acorda!
Ah! Ele ouviu-me!...
Milu?... Importas-te... O que me aconteceu?... Ah! Já me lembro!... A partida... Aquela atroz sensação de esmagamento... Desmaiei!...
Alô, foguetão lunar?... Aqui, Terra... Responda!...
Terra!... Chamam-nos da Terra!
Alô? Foguetão lunar escuta... Daqui, fala o Tintin... Acabei de recuperar os sentidos... Vou ver como estão os meus companheiros...
Eu estou bem, obrigado... Mas, coa breca, não me diga que vamos mesmo a caminho da Lua?!...
Alô, aqui, foguetão lunar... O capitão acaba de voltar a si... Ele... Ah! O professor também recuperou os sentidos...
...E o Wolff, também!... Estamos todos sãos e salvos... Alô?... Qual é a nossa posição?...
Alô, aqui, Terra... Neste momento, estão a quatro mil quilómetros da Terra... A vossa rota segue os cálculos estabelecidos...
A quatro mil quilómetros da Terra!... Têm noção da extraordinária aventura que estamos a viver?... É incrível... É de perder a cabeça... É...
Quem não vai perder a cabeça sou eu!... Tudo isto não passa de balelas, tretas e companhia! E você está outra vez a armar-se em pa... Hum!... A fazer pouco de mim!...
Ah! Não acredita?... Então, venha lá a cima ver... Venha...
Meu Deus!... Ali!... Olhem!...
!


Ah! Estão todos aí?... O que aconteceu?... Houve um tremor de terra?...

Vocês!... Céus! Onde estavam metidos?...
No porão... Decidimos vigiar o foguetão antes da partida... Que horas são?...

Que horas são? São duas da manhã!...
Ah! Óptimo!... E a partida continua marcada para a 1h34?... Temos muito tempo...

Muito tempo?... Há meia hora que o foguetão descolou, seus desgraçados!... Estamos a caminho da Lua!...

Ah! Ah! Ah!... Essa é boa!... O nosso professor é um brincalhão!...
Direi mesmo mais: Ah! Ah! Ah!

Alô... Aqui, Terra... Neste momento, estão a 8000 Km da Terra... A vossa velocidade é de 11 Km/segundo.

Isto... É uma brincadeira, não é?... Querem pregar-nos um susto?... A partida não estava marcada para a 1h34?...
Para a 1h34 da manhã!... Não para as 13h34!

1h34 da manhã?... Não às 13h34?... Meu Deus!... Julgávamos que era à 1h34 da tarde!...

Alô... Alô... Aqui, foguetão lunar!... Uma informação sensacional: os dois Dupondt estão a bordo!... Decidiram passar a noite no foguetão, pensando que a partida era à 1h34 da tarde!...

Mas isto cria-nos um grave problema: as reservas de oxigénio foram previstas para quatro pessoas. Agora, somos seis a bordo, sem contar com o Milu... Teremos oxigénio suficiente?...

Ouviram, seus brontossauros?... Tudo isto porque, na vossa idade, não sabem a diferença entre 1h34 e 13h34!

Seja como for, tenho de retomar a pilotagem. Vou subir...

Coa breca! Quando me lembro de que me proibiram de fumar uma simples cachimbada, com o pretexto de poupar oxigénio! E vocês vêm para aqui respirá-lo à tripa-forra!... E parem de choramingar: isso produz dióxido de carbono, raios e coriscos!... Ah! Nem sei porque é que não os atiro borda fora!...

Oh! Venham ver, meus amigos!... Venham ver!...
?
!

O que se passa?...

Venham!... Com este periscópio estroboscópico, podem ver o que nenhum ser humano viu até hoje...

A Terra, a nossa boa e velha Terra, vista a mais de 10 000 quilómetros!...

Depois de um espectáculo como este, até podemos morrer!...

Aah!... Sim... Mas eu não tenho pressa nenhuma!...

É uma opinião... E agora, vou encarregar-me, eu próprio, da pilotagem do nosso foguetão...

Alô? Aqui, foguetão lunar!... Fala o professor Girassol... Retomei a pilotagem... Está tudo bem a bordo...

Agora, acabou-se a lamúria, coa breca!... Vão ver se estou lá em cima! Tenho de trabalhar!...

Toca a andar!... Depressa!...

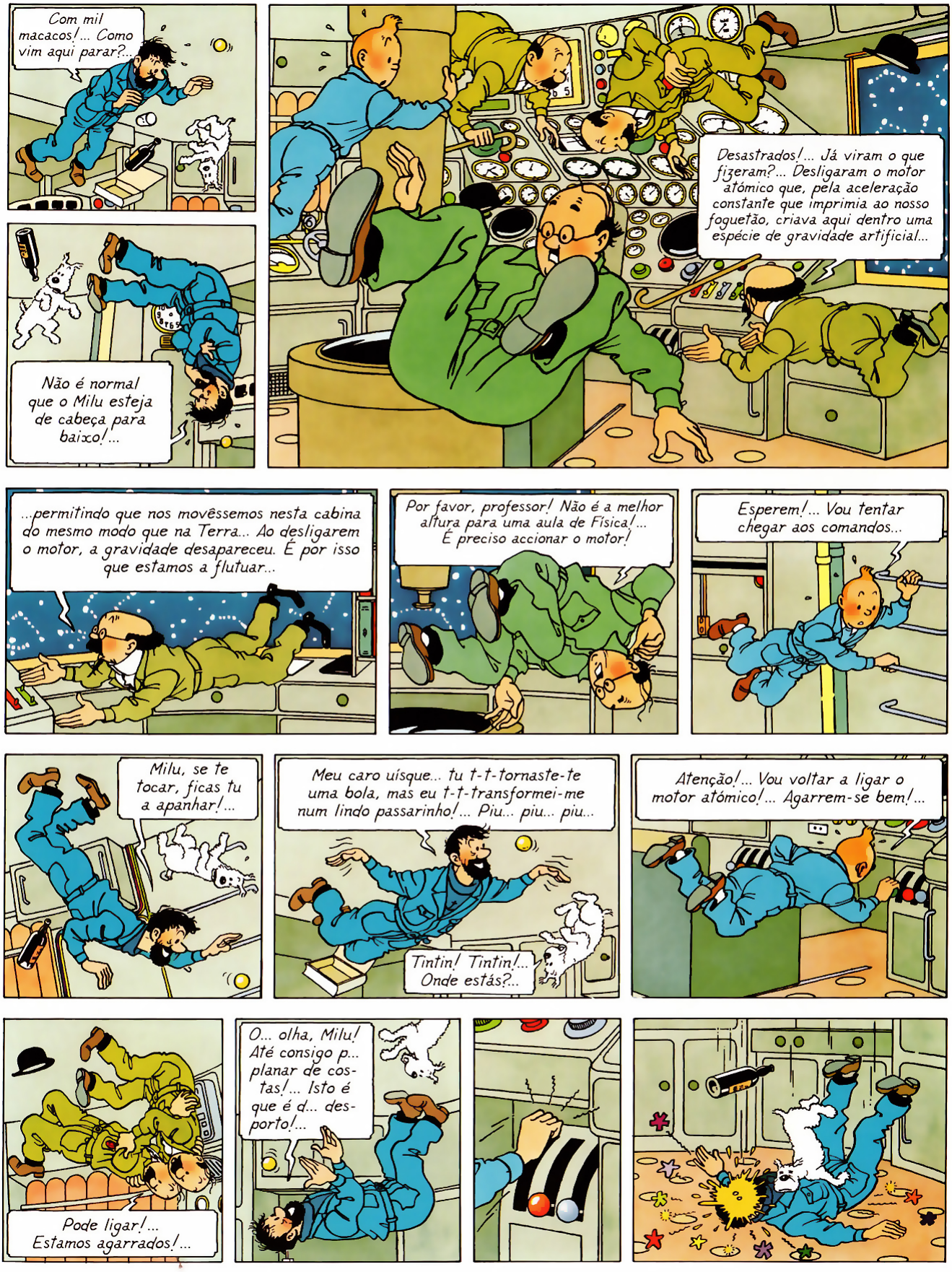
E nem pensem em descer antes de eu os chamar. Perceberam?...

É verdade!... Para estudar matérias como esta, preciso de estar só...

TRATADO DE ASTRONOMIA

Foi por causa disto que os Romanos se engalfinharam!... Ao trabalho!... Ao trabalho!...

Alô? Aqui, Terra... Acabam de atingir a velocidade de 13 Km por segundo. Já estão fora da atracção terrestre...
E agora... vamos iniciar o primeiro capítulo...
Aaaaaaaaaah!... Já me sinto mais instruído!...
Coragem, Haddock! Vamos ao segundo capítulo!...
Sente-se e observe!... Eis a Lua em todo o seu esplendor!...
O quê?... Isto é a Lua?... Esta enorme bola cheia de buraquinhos?...
É incrível!... Vem ver, Dupond!...
Cuidado!... A sua bengala está presa... Por amor de Deus, não a puxe!...
Entretanto, no piso de baixo...
À v-v-vossa saúde, os q-que estão aí em cima!
E-e-esta agora!... O meu uísque transformado em b-b--bola!... Não é p-p-possível!... Será que b-b-bebi d-demasiado?...
Tenha eu bebido demasiado ou n-não... um uísque decente não se p-p-porta desta maneira!... Volta já p-p-para aqui!...
?
Ora, uísque! A-a-acabou-se a brinca-ca-cadeira!... Já p-p-para o meu copo... Depressa!...
!


Com mil macacos!... Como vim aqui parar?...
Não é normal que o Milu esteja de cabeça para baixo!...
Desastrados!... Já viram o que fizeram?... Desligaram o motor atómico que, pela aceleração constante que imprimia ao nosso foguetão, criava aqui dentro uma espécie de gravidade artificial...
...permitindo que nos movêssemos nesta cabina do mesmo modo que na Terra... Ao desligarem o motor, a gravidade desapareceu. É por isso que estamos a flutuar...
Por favor, professor! Não é a melhor altura para uma aula de Física!... É preciso accionar o motor!
Esperem!... Vou tentar chegar aos comandos...
Milu, se te tocar, ficas tu a apanhar!...
Meu caro uísque... tu t-t-tornaste-te uma bola, mas eu t-t-transformei-me num lindo passarinho!... Piu... piu... piu...
Tintin! Tintin!... Onde estás?...
Atenção!... Vou voltar a ligar o motor atómico!... Agarrem-se bem!...
Pode ligar!... Estamos agarrados!...
O... olha, Milu! Até consigo p... planar de costas!... Isto é que é d... desporto!...

Alô? Aqui, Terra!... O que aconteceu?... Porque desligaram o motor atómico?...

Alô? Aqui, foguetão lunar!... Sem querer, um dos polícias baixou o manípulo do motor... mas já voltámos a ligá-lo...

É estranho! Estávamos tão bem agarrados!...

Sim, mas a quê?...

Para maior segurança, vou mandar toda a gente calçar as botas de sola magnética...

O professor tem razão... Se o motor voltar a parar, estas solas mantêm-nos com os pés no chão da cabina, em vez de flutuarmos como balões!

Não, não estou a sonhar! É Adonis!...

Quem é o Adonis?... Um amigo seu que mora por aqui?...

O asteróide Adonis é um fragmento do antigo planeta que outrora girava entre Marte e Júpiter... É uma grande massa rochosa com cerca de 700 metros de diâmetro... Venha ver... Entretanto, vou calçar as botas... Mas, por favor, não toque em nada!...

Pronto, já está... Mas como é que sobra um par?... Há alguém que ainda não se calçou?...

Coa breca! O capitão!... Ficou lá em baixo... Vou levar-lhas...

Então, Milu? Também andaste aos trambolhões?...

Ah! Finalmente, Tintin!... Se soubesses o que me aconteceu!...

E o capitão?... Onde está o capitão?... Eu... Olha! O que é aquele papel, em cima da mesa?...

Esta agora!... É incrível!... Ele enlouqueceu!... Depressa! Vamos mostrar isto ao professor!...

Coa breca!... Ainda bem que calçámos as botas!... O motor voltou a parar! O que terá acontecido desta vez?...

DRRRING DRRRING DRRING

Vês, Tintin? Voltámos ao mesmo!

Alô? Aqui, foguetão lunar... Por algum motivo que ignoro, a porta exterior abriu-se, desligando automaticamente o motor atómico... Vou ver o que se passa...

Eis a explicação!... Leia este bilhete que encontrei em cima da mesa, no piso de baixo...

?

«Estou farto do vosso maldito foguetão! Volto para Moulinsart.» Assinado: Haddock... Cos diabos! Então, foi ele quem... Está louco?...

Louco? Não... Acho que está encharcado em uísque! Seja como for, é preciso ir buscá-lo. Se me dá licença, vou vestir o fato espacial e sair...

Está bem.

Minutos depois...

Alô? Aqui, foguetão lunar... O capitão Haddock perdeu a cabeça e saiu para o espaço. O Tintin foi atrás dele, para tentar socorrê-lo.

Ah! Ei-lo...

Alô, capitão?... Consegue ouvir-me?...

Cucu! Sou eu!

É claro que o ou-ouço!... V-v-você também me ouve?... Piu.. piu... piu... Olhe! Transformei-me num alegre tentilhão!...

Alô, professor? Aqui, Tintin... Estou a ver o capitão. Flutua a cerca de dez metros do foguetão e avança à mesma velocidade que nós. Vou fazer o possível para o trazer para bordo.

Muito bem.

Le-levar-me para bor-bordo do vosso charuto voador?... Nun-nunca!... Vol-volto para Moulinsart!...

Mas... Esta agora!... Estarei com visões?...

Não estou enganado!... Está a afastar-se do foguetão!...

Coitado!... Já percebi! Adonis está a puxá-lo para a sua órbita... Está perdido!

Alô? Professor Girassol?... Aqui, Tintin!... O capitão afasta-se cada vez mais, atraído pela massa de Adonis.

Afasta-se?... É normal!... Tornou-se um satélite de Adonis!...

Meu Deus, é terrível!... Deve haver algo que possamos fazer!...

Sim, claro!... Temos de avisar imediatamente a Terra de que Adonis tem um novo satélite chamado Haddock!...

Calma! Vamos fazer o seguinte: faça sair os degraus móveis, para que eu possa ter onde me agarrar... Depois, ligue o motor devagar e aumente gradualmente a velocidade...

O que pretende fazer?...

Aproximar-me o suficiente do capitão para lhe atirar uma corda e rebocá-lo para bordo!

Rebocar-me para bordo?... Nunca na vida!...

Isso é pura loucura!... Mas felicito-o por querer tentar!... Vou fazer sair os degraus móveis e aguardo as suas indicações...

Alô? Aqui, Tintin!... Estou bem agarrado... Pode ligar o motor...

Alô... Entendido... Eu... O que está a fazer é fantástico, Tintin!... Eu... Boa sorte!... Atenção! Vou ligar o motor!...

Alô? Aqui, Tintin... Fui sacudido, mas consegui aguentar-me... Vamos na direcção certa...

Sim, estou a ver o capitão... Vou aproximar-me... Mas veja se se despacha, pois quando eu desligar o motor, Adonis vai arrastar-nos para a sua órbita...

Vou fazer o possível... Atenção!... Prepare-se para desligar o motor!...

ALTO!

A caminho da Califórnia, vai ♩♩♪ o capitão ♩♭ aos trambolhões...

Oxalá eu acerte!...

Boa! Apanhei-o!...

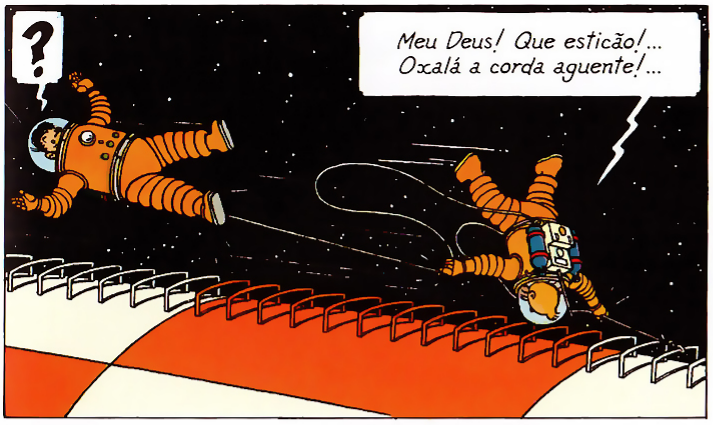
...numa mão leva a garrafa, ♪♩♩ e na outra...

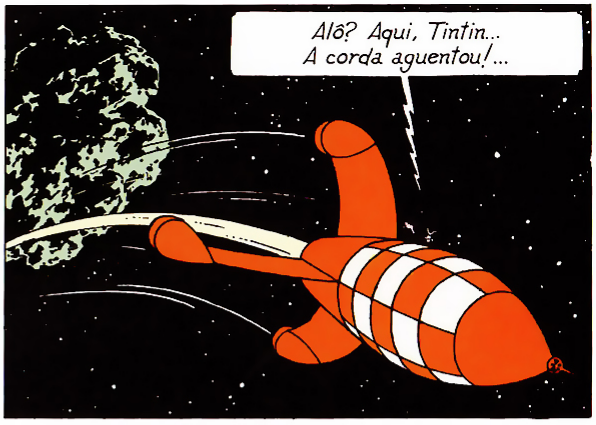
Que horror! Também estou a flutuar... Felizmente, estou amarrado!

Alô, Tintin? Por favor, despache-se!... Estamos a ser arrastados por Adonis!... Se não ligar rapidamente o motor, vamos esmagar-nos contra ele!...

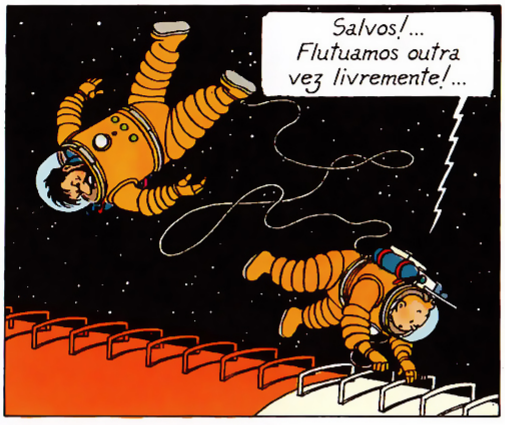
Arranque!... Salve o foguetão!... Ligue o motor!

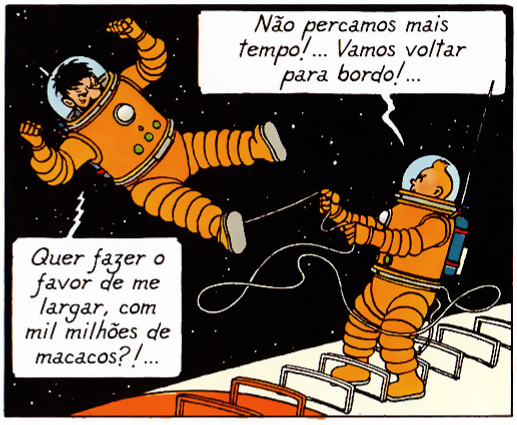
Coa breca! Que corda é esta?...


?
Meu Deus! Que esticão!... Oxalá a corda aguente!...


Alô? Aqui, Tintin... A corda aguentou!...

E saímos da zona de atracção de Adonis!... Óptimo!... Vou desligar novamente o motor...


Salvos!... Flutuamos outra vez livremente!...


Não percamos mais tempo!... Vamos voltar para bordo!...
Quer fazer o favor de me largar, com mil milhões de macacos?!...

Por-porque se meteu nisto, hem?... Já sou su-suficientemente crescido para sa-saber o que devo fazer!... Quero voltar para casa!... Estou farto desta espécie de «cake-walk», na qual o uísque se transforma em bola e onde acabamos por ficar feitos em fanicos!...

Cale-se!... As suas excentricidades iam-nos custando a vida a todos, incluindo a si!... Basta! Vai voltar imediatamente para bordo!... E porte-se com juízo!... Entendido?

Vamos, em frente! E se recomeçar a beber vou pô-lo a ferros o resto da viagem!...

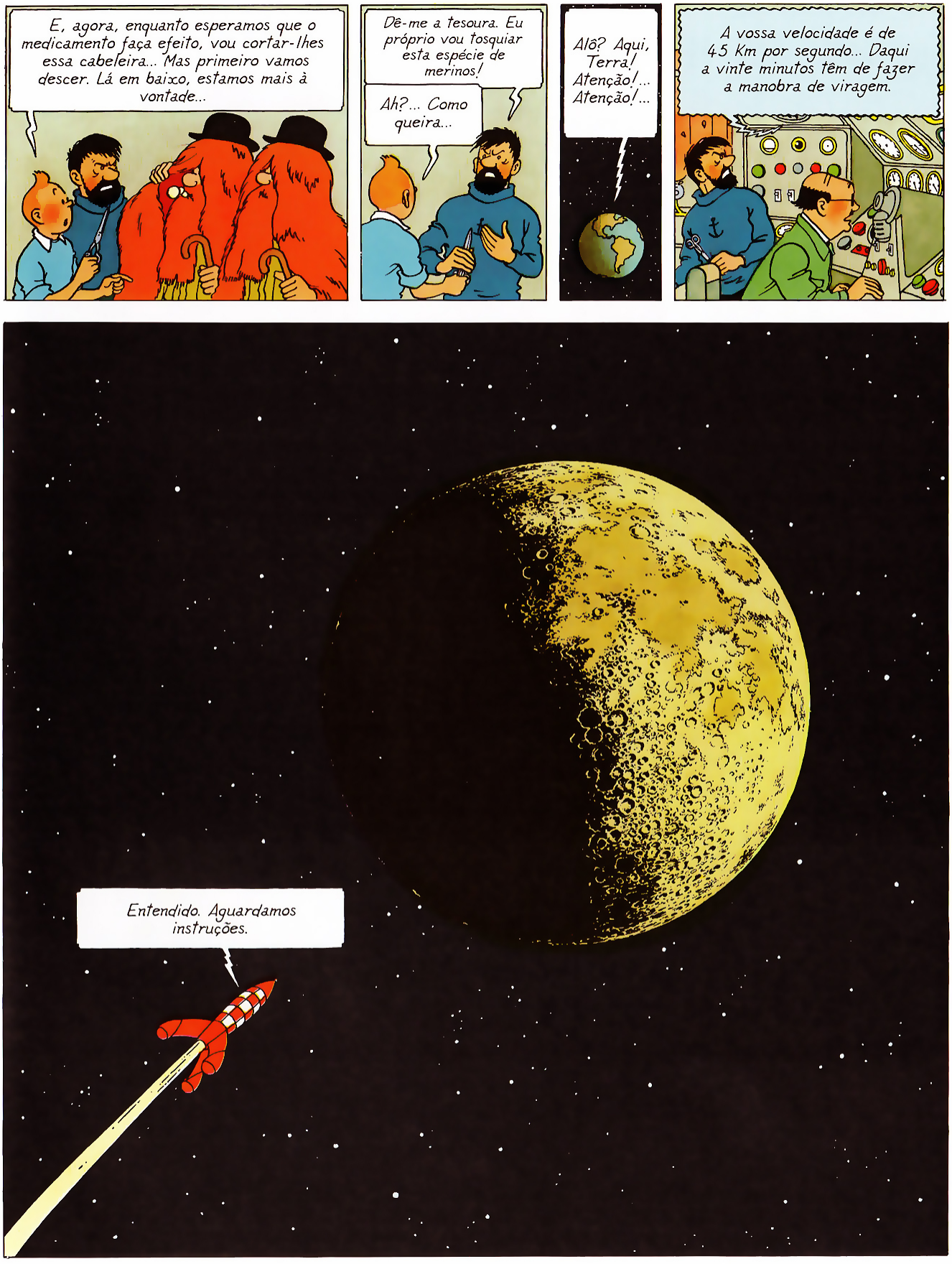
Minutos depois...
Alô? Aqui, foguetão lunar!... O Tintin e o capitão estão sãos e salvos e acabam de regressar a bordo... Vamos voltar a ligar o motor...

Eu... Sou um traste... Bebi... Eu... Fiz uma coisa horrível... Desculpe.
Está bem!... Não se fala mais nisso, mas...

OH!
Então?... O que é agora?...

Tintin!... Tintin! Venha depressa!... Enormes lagartas amarelas!...
?

(1) Ver «Tintin no País do Ouro Negro».


E, agora, enquanto esperamos que o medicamento faça efeito, vou cortar-lhes essa cabeleira... Mas primeiro vamos descer. Lá em baixo, estamos mais à vontade...
Dê-me a tesoura. Eu próprio vou tosquiar esta espécie de merinos!
Ah?... Como queira...
Alô? Aqui, Terra! Atenção!... Atenção!...
A vossa velocidade é de 45 Km por segundo... Daqui a vinte minutos têm de fazer a manobra de viragem.
Entendido. Aguardamos instruções.

Uma viragem?... Que nova acrobacia vem a ser essa?... Já agora, porque não um «looping», ou uma descida em parafuso?...

Espere, vou explicar-lhe.

TUUT...TUUT...

TUUT..TUUT..TUUT...

O que é isto?

Isto?... É um sinal transmitido pelo radar, avisando-nos de que se aproxima um grande meteorito.

TUUT..TUUT..TUUT..

Vamos saber se o sistema automático que mandei instalar a bordo funciona como deve ser...

E como vamos sabê-lo, como?...

TUUT..TUUT...TUUT..

Oh, é muito simples... Se tudo correr como espero, esse sistema automático, comandado pelo radar, age sobre os comandos de direcção e impede que o foguetão colida com o meteorito. Caso contrário...

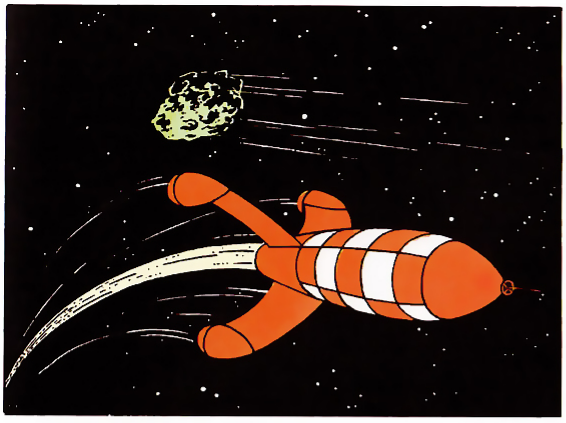
Caso contrário, o quê?...

TUUT..TUUT..

Caso contrário, é ainda mais simples: colidimos com o meteorito e desintegramo-nos!

TUUT...TUUT..TUUT...

Mas tenham calma: não tardaremos a sabê-lo!...



Ufa!... O perigo passou!... Agora, já posso confessar que tive muito medo...
Teríamos mesmo ficado feitos em fanicos?...

Se fosse só isso... mas teria sido pior!... Se as minhas previsões não se tivessem concretizado, teria de refazer todos os meus cálculos!...

E pouco depois...
E quando me perguntarem: «Quais eram as suas funções a bordo do foguetão?», responderei: «Eu? Era barbeiro!»

Para cortar este matagal, uma tesoura não basta...

...Tem de ser uma tesoura de podar, com mil milhões de mil macacos! Ou um cortador de relva!...

Ufa!... Um já está desbravado! Agora, o cavalheiro que se segue!... O que é? Vossa Alteza não está satisfeito?...
Ah! Ah! Ah! Ah!... Coitado! Se visses a tua figura!...
?

Ria-se!... Ria-se!... Se julga que está com melhor aspecto do que o seu distinto colega, está muito enganado!...

E nada disto teria acontecido, se soubessem a diferença entre 1 hora e 13 horas, coa breca!...

Pronto!... Já está!... Olhem para as minhas mãos!... Estão cheias de bolhas!...
?

O que é?... O cavalheiro está armado em esquisito?... O que é que quer mais?... Que lhe faça uma «mise» e uma permanente?... Ou prefere que lhe ponha rolos?...
OH!

Olhe para ele!...
?!
Ah! Ah! Ah!... Meu pobre amigo, se visses a tua figura!...

Professor!... Professor!...
É preciso acudir aos Dupondt... Os cabelos voltam a crescer mal os corto e...
Chiu!... A Terra vai falar!...
Alô? Aqui, Terra!... Faltam três minutos para a manobra de viragem.
Entendido.
De facto, ainda não lhe expliquei em que consiste a manobra... O que acha que aconteceria, se continuássemos a aproximar-nos da Lua com a ponta do foguetão virada para o nosso satélite?...
Acabaríamos por chegar, suponho?...
Sem dúvida! Mas como um projéctil!... E como avançamos a uma velocidade prodigiosa, iríamos esborrachar-nos no solo lunar, e nada restaria de nós! É isso que quer?...
Eu?...
Eu só quero uma coisa, coa breca!... Poder respirar o ar puro que Deus criou, e não ar em conserva!... E fumar uma cachimbada!... É tudo o que quero!...
Mas então o que fazer para não nos esmagarmos contra a Lua?... Só temos de virar o foguetão, isto é, obrigá-lo a fazer um pião... Para isso, basta desligar o propulsor principal e pôr a funcionar o reactor lateral... Quando o foguetão estiver virado, o jacto do motor atómico ficará apontado para a Lua e travará a descida, o que nos permitirá, se tudo correr bem, alunar suavemente... Está a perceber?...
Resumindo, se bem percebi, é a mesma coisa do que na partida, mas exactamente o contrário!
Alô? Aqui, Terra... Atenção!... Faltam dois minutos para desligar o propulsor principal!...
Preparem-se, cavalheiros!... E o senhor, capitão, se não quer voltar a esvoaçar como uma borboleta quando o motor for desligado, vá calçar umas botas com solas magnéticas...
É verdade, coa breca!... E as botas estão lá em baixo!... Depressa! Vou calçá-las!...
Falta um minuto!...
Faltam trinta segundos!...
Faltam vinte segundos!...
Faltam dez segundos! Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO...
Então, capitão?... Conseguiu calçar as botas?
Foi mesmo à justa!... Só me falta apertar os atacadores!...
?

?

!

Alô? Aqui, Terra!... Atenção!... Preparem-se para pôr o reactor lateral a funcionar... Faltam dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO...

Atenção!... Preparem-se para desligar o reactor lateral... Faltam dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO...

Atenção!... Preparem-se para voltar a ligar o propulsor principal... Faltam dez segundos... Nove... Oito... Sete... Seis... Cinco... Quatro... Três... Dois... Um... ZERO.

Alô? Aqui, foguetão lunar! A manobra de viragem...

...foi um êxito!

...Estamos na posição que nos permitirá reduzir gradualmente a velocidade e alunar em segurança...

Muito bem, amigos!... Alunem o melhor possível... Ah! Ah! Ah!...

Diga-me uma coisa, patrão, acha mesmo que eles vão chegar à Lua?

Eh, eh! Estou a contar com isso!... Quanto a saber se voltarão... Isso é outra história...

Aaah... Não percebo... Porquê?... Será que...?

Chiu! «Top secret»!... Perceberá mais tarde... Ah, o rádio deles já começou a falar...

Alô?... Alô?...

Aqui, Terra. Estão a 240 000 Km do vosso ponto de partida. Ainda vos faltam percorrer 136 200 Km... O vosso percurso respeita os cálculos estabelecidos... A vossa velocidade diminui gradualmente.

Minutos depois...

Alô?... Aqui, Terra... Só lhes falta percorrer 50 000 Km. Daqui a 40 minutos, terão de regular o piloto automático de modo a alunarem no local previsto.

Alô?... Aqui, foguetão lunar... Entendido. Primeiro, vamos comer qualquer coisa. Depois, preparamo-nos para a alunagem.

Sim, cavalheiros. Daqui a meia hora, se tudo correr bem, o nosso foguetão pousará no solo lunar, exactamente no local que escolhi: o Circo Hiparco... Obrigado, Tintin.

O Circo do Parque?... Que engraçado!... Há muito tempo que não vamos ao circo, não é, Dupont?

De facto!... Nunca pensei que houvesse circos na Lua... O senhor sabia, capitão?...

Se eu sabia?... Claro! Toda a gente sabe!... Até me disseram que precisavam lá de dois palhaços... Vocês serviam perfeitamente!

Chamam-se circos lunares, cavalheiros, às planícies circulares circundadas por uma barreira de montanhas... São cerca de 30 000. Os mais pequenos têm só algumas centenas de metros de diâmetro; o maior, Maurolycus, mede 241 Km de diâmetro...

...e é no Circo Hiparco, com 156 Km de diâmetro e situado entre o Mar das Nuvens, o Mar do Néctar e o Mar dos Vapores, que iremos alunar.

Coa breca!... Então, é preciso fazer pontaria para o foguetão não cair à água!

Sosseguem. Esses mares não têm uma gota de água. Foram os antigos que, ao descobrirem manchas escuras na Lua, as tomaram por mares e lhes puseram esses nomes... Aliás, eu...

Ah! Não, não!... Isto não vai ficar assim!

Por amor de Deus, o que se passa?...
Passa-se... Passa-se que este indivíduo nos insultou, e nós exigimos desculpas!...
Eu? Insultei-os?... Eu?

Sim!... Disse ou não disse que o Circo do Parque precisava de dois palhaços e que nós servíamos perfeitamente? Isso não é insultar-nos?...
De facto!... Este indivíduo desculpou-nos e nós exigimos insultos!

Não, idiota!... É o contrário!...
Ah!... Sim!... Nós insultámos este indivíduo e devemos-lhe desculpas!...

Está bem!... Retiro o que disse!... O Circo Hiparco não precisa de dois palhaços. Portanto, vocês não servem!... Estão satisfeitos?...
Estamos satisfeitos.
Direi mesmo mais: nós estamos!...

Muito bem, muito bem... O Circo do Parque não precisa de dois palhaços. Portanto...
Portanto, nós não servimos!... É simples, não é?...

Por favor, cavalheiros, tenham calma!... Será que os primeiros homens a pisar a Lua já têm de levar consigo a discórdia?...

Lembrem-se de que corremos perigo de vida!... Mantenhamos o sangue-frio... Sejamos amáveis uns para os outros... Abstenhamo-nos de atitudes coléricas... Façam as pazes!... Depois, cada um vai para o seu beliche...

Cada um para o seu beliche?... Mas nós somos seis e só há quatro beliches... Posso ceder o meu lugar a um destes senhores, mas...
Nem pense nisso!...

O seu lugar é junto ao rádio, mantendo-se, enquanto possível, em contacto com a Terra... Quanto a estes cavalheiros, vamos tratar deles...

Há dois colchões de reserva. Vão buscá-los, estendam-nos no chão e deitem-se...
Oh! É muito amável, mas não temos sono!...

Com sono ou sem sono, estou a mandá-los deitarem-se, coa breca!... E nada de discussões!... É uma ordem, percebem?... Uma ordem!...

E eu vou ter com o Wolff, para tratarmos dos últimos preparativos da alunagem ...

Alô?... Aqui, Terra. Atenção!... Preparem-se... O foguetão está a 6000 Km da Lua...

Alô, alô, aqui, foguetão lunar!... Entendido!... Estamos nos últimos preparativos... O professor está a regular o piloto automático...

Mais sete graus para este... Não, é muito... Um grau para oeste, Wolff... Pronto! Já está!... O foguetão está orientado exactamente para o centro do Circo Hiparco...

Milu!... Aqui!...

Vais ver! Ficas muito melhor...

...aqui, quando o foguetão... Não! Mas... O que é que vocês estão aí a fazer?...

Nós?... Vamos deitar-nos, como nos mandaram!... Mas tanto eu como o meu colega detestamos dormir vestidos...

Cos diabos! Ninguém vos mandou dormir, seus emplastros em banha de ouriço! Mandaram-vos deitar...

E toca a despachar, seus Vercingétorix de meia-tigela!... Se o professor os encontra a pé, é capaz de os abandonar numa estrela deserta!... Aliás, aí vem ele!

Ah! Já estão todos deitados!... Óptimo!... Agora você, Wolff!...

Alô?... Está tudo bem... Estamos prontos... O piloto automático está regulado para o centro do Circo Hiparco... Deitámo-nos nos beliches e aguardamos...

Alô? Aqui, foguetão lunar... O motor atómico parou e foi substituído pelo motor auxiliar...

É espantoso!... É prodigioso!... É incrível!... Pensar que, daqui a alguns minutos, ou estamos a pisar o solo lunar, ou estamos todos mortos. É maravilhoso!...

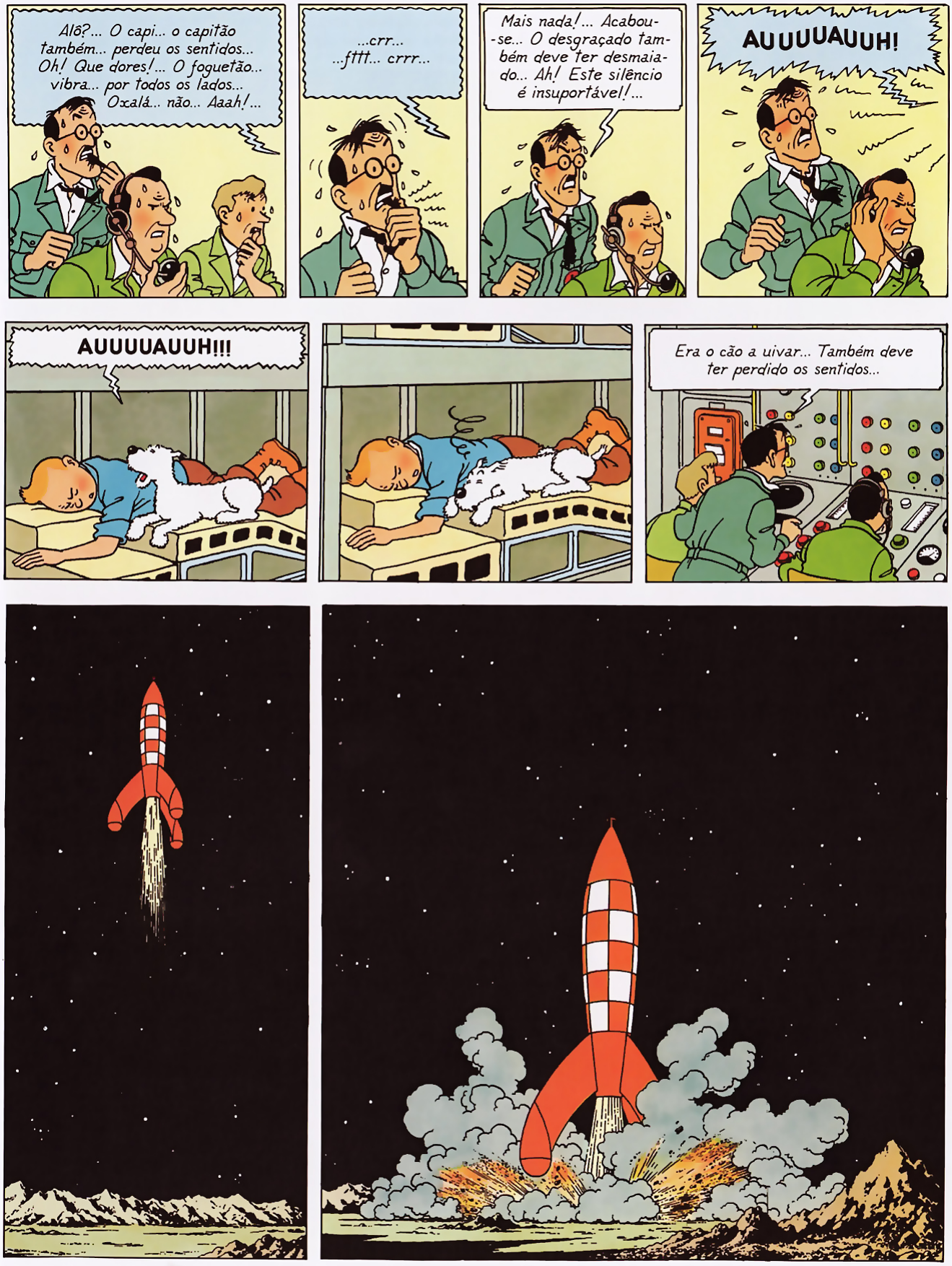
Alô, alô, aqui, foguetão lunar... Fala o Tintin... Começamos a sentir os efeitos da diminuição da velocidade...

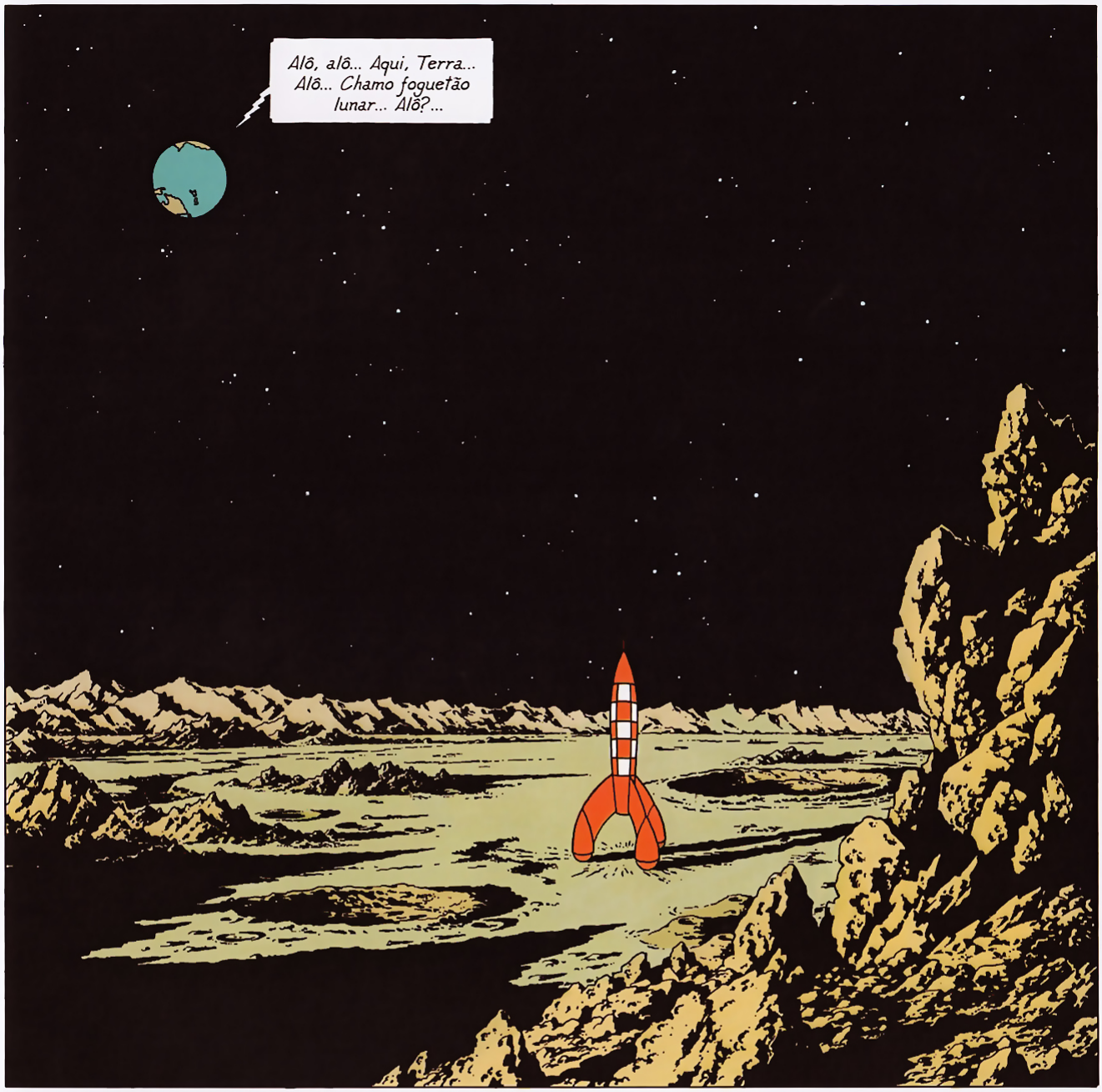
O foguetão vibra ligeiramente... Estamos deitados nos beliches... O menor movimento exige um esforço... terrível...

As nossas têmporas latejam... As vibrações são cada vez mais fortes... Acentua-se a sensação de esmagamento... A nossa respiração torna-se difícil...

Estamos imobilizados nos beliches... por uma força... irresistível... Não conseguimos... mexer-nos... O professor... desmaiou... Tenho... tenho... a sensação...

...de que a minha cabeça... vai... estoirar!... Os meus olhos... vão saltar... das órbitas... Eu... O meu coração... Ah!... O meu coração...


Alô?... O capi... o capitão também... perdeu os sentidos... Oh! Que dores!... O foguetão... vibra... por todos os lados... Oxalá... não... Aaah!...
...crr... ...fttt... crrr...
Mais nada!... Acabou-se... O desgraçado também deve ter desmaiado... Ah! Este silêncio é insuportável!...
AUUUUAUUH!
AUUUUAUUH!!!
Era o cão a uivar... Também deve ter perdido os sentidos...


Alô, alô... Aqui, Terra...
Alô... Chamo foguetão lunar... Alô?...

Crrr... Crrr... Crrr...
Alô, alô, aqui, Terra... Chamo foguetão lunar...

Alô, alô, aqui, Terra... Chamo foguetão lunar...

Alô? Aqui, Terra... Chamo foguetão lunar...
Com mil raios! Oxalá não lhes tenha acontecido nada!

Alô, aqui, Terra... Chamo foguetão lunar...
Alô, aqui, Terra... Chamo foguetão lunar...
Alô?... Foguetão lunar, responda!

Passa-se algo de anormal... Há mais de meia hora que estamos a chamá-los, sem resposta!... Tente outra vez!...

Alô? Aqui, Terra!... Chamo foguetão lunar!...

Alô? Aqui, foguetão lunar!... Aqui, foguetão lunar!... Chamo a Terra...

Vivos!... Estão vivos!...

Hurra!

Aqui, Girassol! Falo-vos da Lua!!!... Vitória!... Vitória!... Estamos todos sãos e salvos!... Não vos contactámos antes devido a avarias no rádio provocadas, sem dúvida, pela trepidação que abalou o foguetão... Alô?... Perceberam bem a minha mensagem?...

Percebemos!... Mas a trepidação parece manter-se; ouvem-se uns roncos estranhos...

Eu... Mmh... Não é nada. Não se preocupem!... O que estão a ouvir... são os dois polícias a ressonar! Ainda não acordaram!...

RRRON...

RRRON...

Agora, vamos sair do foguetão!... Daremos essa honra ao mais novo de nós. O Tintin foi escolhido para ser o primeiro homem a pisar o solo lunar!... Acabou de descer, para se equipar... Ele próprio lhes descreverá pelo microfone as suas primeiras impressões... Vou pô-los em contacto com ele... Até já...

Alô?... Aqui, Tintin. Acabei de vestir o escafandro e estou na câmara na qual, em breve, se fará vácuo... O capitão Haddock vai tratar da manobra... Aguardo as suas instruções...

Alô? Daqui fala o capitão!... Pressão zero... A escada móvel está no lugar... Está pronto?... Atenção!... Vou abrir a porta!...

O momento é solene!... A porta exterior gira lentamente sobre os gonzos e...

OOOOOOH!...

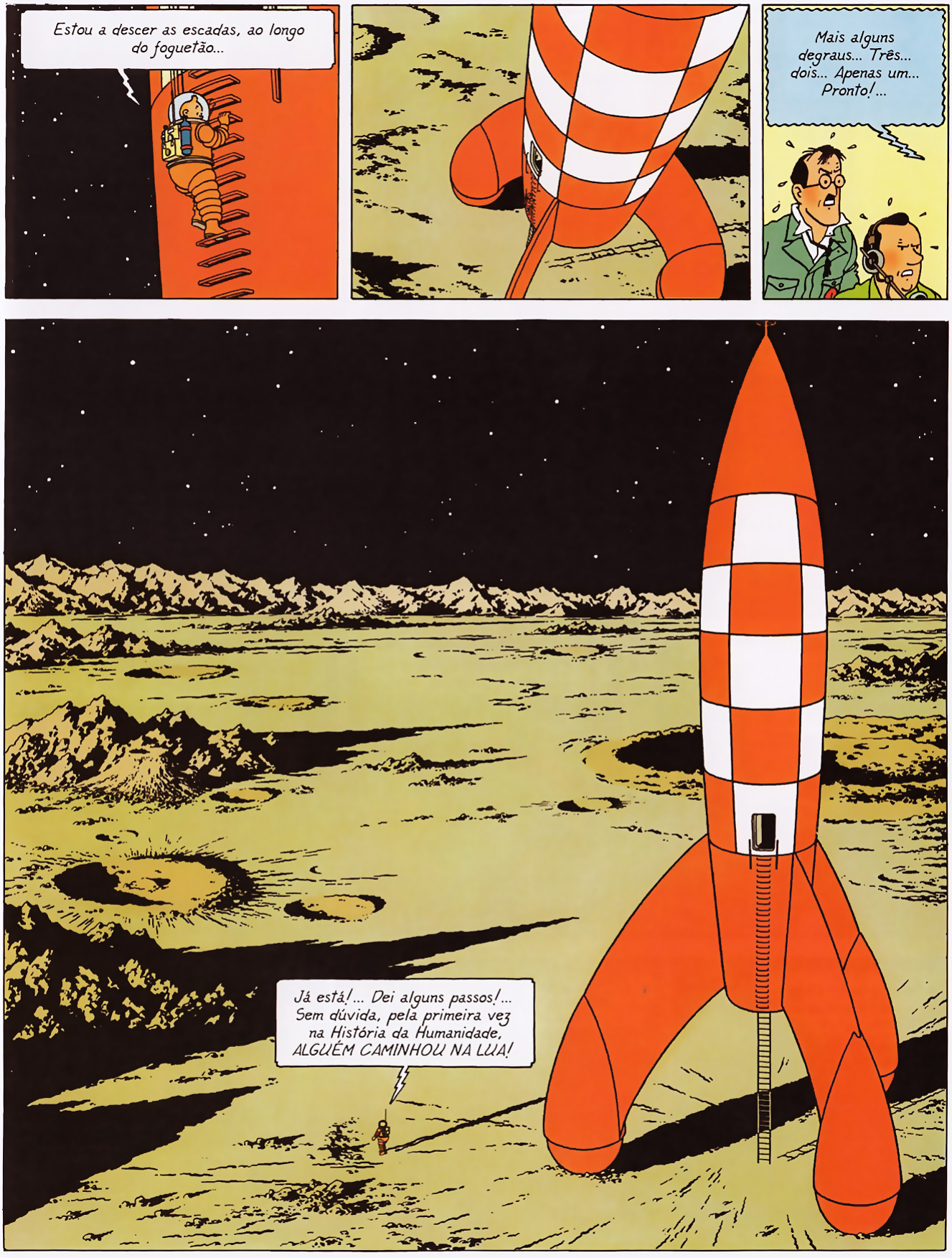
?

?

Ooh!... Que espectáculo alucinante!...

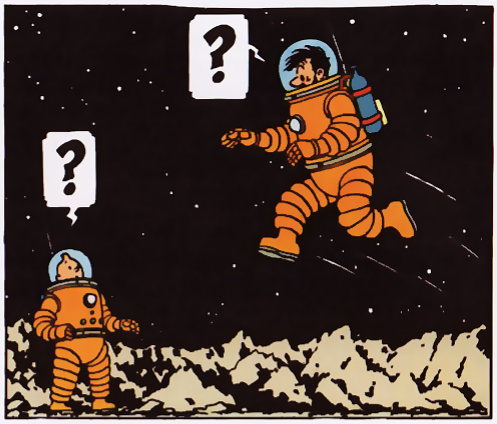
É... Como descrever isto?... Uma paisagem de pesadelo, uma paisagem de morte, uma desolação assustadora... Não há uma árvore, uma flor, ou uma ervinha... Não há um pássaro, um ruído, uma nuvem... No céu negro escuro, há milhares de estrelas...

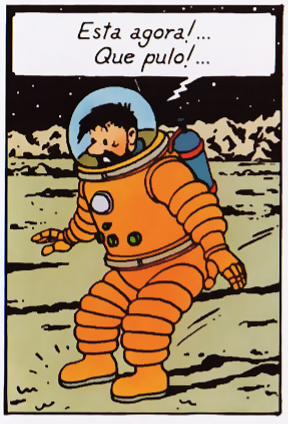
...mas imóveis, geladas, sem a cintilação que, da Terra, as faz parecer tão vivas!...


Estou a descer as escadas, ao longo do foguetão...
Mais alguns degraus... Três... dois... Apenas um... Pronto!...
Já está!... Dei alguns passos!... Sem dúvida, pela primeira vez na História da Humanidade, ALGUÉM CAMINHOU NA LUA!

Mas não serei o único: vem aí o capitão...

Na Lua!... É fantástico!... Estou a passear na Lua!... Ando... Corro... Salto...


?
?

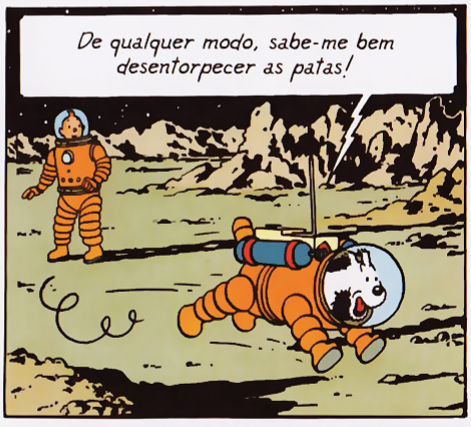

Esta agora!... Que pulo!...

Ah! Ah! Ah! Lembre-se de que, na Lua, a gravidade é de facto seis vezes menor do que na Terra!...
Raios e coriscos! Estou careca de saber isso... Mas esqueci-me completamente!

Ali!... Olhe!... A Terra!... A nossa querida e velha Terra, quatro vezes maior do que o disco lunar, como o vemos de lá...
Oxalá consigamos regressar!

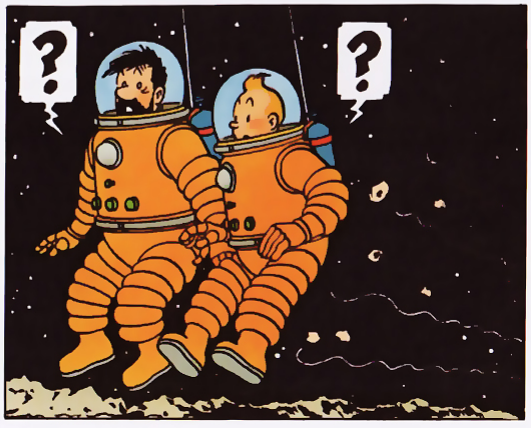
Alô, Tintin?... O Milu vai ter convosco... Eu desço a seguir.
UUUAAAAH!

Como vês, não há motivo para ter medo.
Ah! Isso é o que tu dizes!


De qualquer modo, sabe-me bem desentorpecer as patas!

Esta agora!... Estou a voar como uma libelinha!

Na Lua!... Estamos a passear tranquilamente na Lua!... O Girassol é fantástico!


?
?

O que foi isto?... Um tremor de terra?...

Seria mais um tremor de lua, mas...

Meu Deus!... Olhe!...

Coa breca!... O que é aquilo?...

Um meteorito! Caiu precisamente no sítio onde estávamos há pouco... E explodiu!...

Explodiu?... Não ouvi nada!...

Obviamente! Como na Lua não há ar, não existe som!... Foi, aliás, por isso que o meteorito chegou intacto ao solo... Na Terra, o calor produzido pelo atrito do ar tê-lo-ia posto em brasa, fazendo-o explodir antes de chegar ao solo e dando origem àquilo a que chamamos uma estrela cadente...

Se os tipos do Departamento de Turismo Lunar julgam que, com esta recepção, conseguem atrair visitantes, estão redondamente enganados!...

Meus amigos!... É incrível!... É fantástico!... Estamos na Lua!... Já imaginaram?...

Ah! Está aqui!...

Olhe para isto!... Por pouco não ficou com os nossos bilhetes de volta!...

Um meteorito!... Que maravilha!...

Ah! Acha que é uma maravilha?!... Podíamos ter ficado feitos num oito!

O que quer que eu faça?... São ossos do ofício!...

Pois fique sabendo que este não é o meu ofício, coa breca!... Sou marinheiro e, como tal, não corro o risco de apanhar com um bocado de céu no toutiço!...

É possível!... Mas tente vir de barco até à Lua!...

Mas adiante!... Agora, temos de trabalhar! Primeiro, é preciso descarregar o material. Vamos tratar disso imediatamente. O Wolff está a preparar tudo...

Aliás, gostava de saber de que é que ele está à espera!... Alô, Wolff?... Aqui, Girassol... Responda, Wolff!... Está a ouvir-me?... Alô?... Alô?...

Meu Deus! O que se passará? Olhe, capitão!... Os degraus... a porta...

A escada está recolhida... e a porta fechada!... Esta agora! O que vem a ser isto?

Alô, Wolff?...

Alô?... Wolff?... Coa breca, o que é que está para aí a fazer?... Alô?... Wolff?... Com mil raios, responda!...

Alô?... Ah! Os degraus voltaram a aparecer!... E a porta está a abrir-se!...

Então, Wolff? Quis pregar-nos um susto?... Parecia que, de repente, o foguetão ia regressar à Terra, deixando-nos aqui especados neste sítio encantador!...

Desculpem... Eu... Enganei-me na manobra... Foi uma estupidez... Estava distraído...

Está bem, não se fala mais nisso!... Agora, Wolff, vamos descarregar o material... O capitão irá lá acima ajudá-lo a tirar os caixotes do porão... Eu e o Tintin ficamos aqui...

O seu trabalho é muito simples... Cada caixote está envolvido em cabos de aço, presos a um anel central... Só tem de introduzir o gancho do guindaste nesse anel...

Muito bem!... Vou ter com o Wolff...

Alô?... Aqui, foguetão lunar... Fala o Girassol... Começámos a descarregar o material... Está tudo a correr bem...

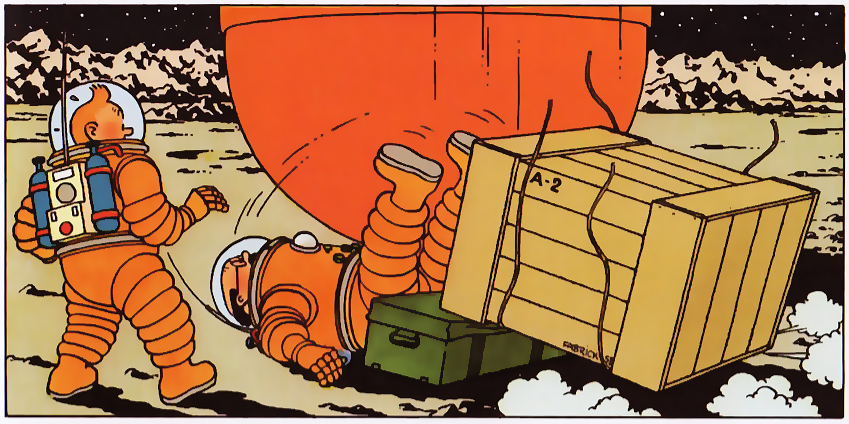
E as horas passam...

Bem... O material está quase todo aqui... Só falta descarregar o carro...

Alô, capitão?... O resto, por favor!

?

Cuidado! Afaste-se!...


A-2

Quer fazer o favor de me explicar o que significa esta ridícula brincadeira?...

Com mil milhões de macacos! Agradeça ao Tintin... Se não fosse ele, tinha ficado feito em papas!...

Olhe, professor! Acha que fiz mal em empurrá-lo?

Os cabos cederam. O atrito desgastou-os. Deve ter sido resultado das vibrações que abalaram o foguetão no final da viagem...

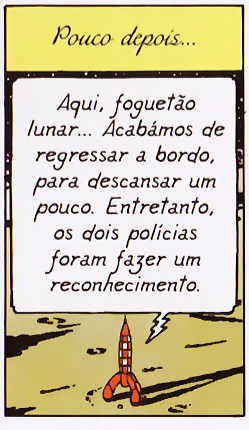
Então tivemos sorte! Vamos continuar, capitão? Mas, desta vez, verifique os cabos...

Esteja descansado!... Fá-lo-ei duas vezes!

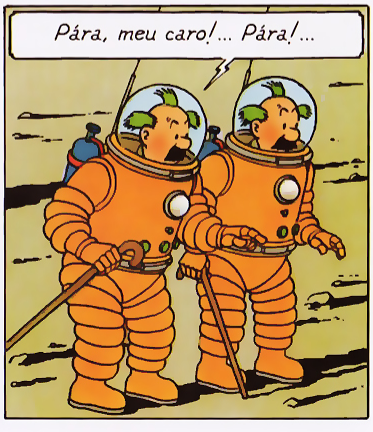
Ouça, Wolff, vamos continuar a... Meu Deus! O que é que tem?!

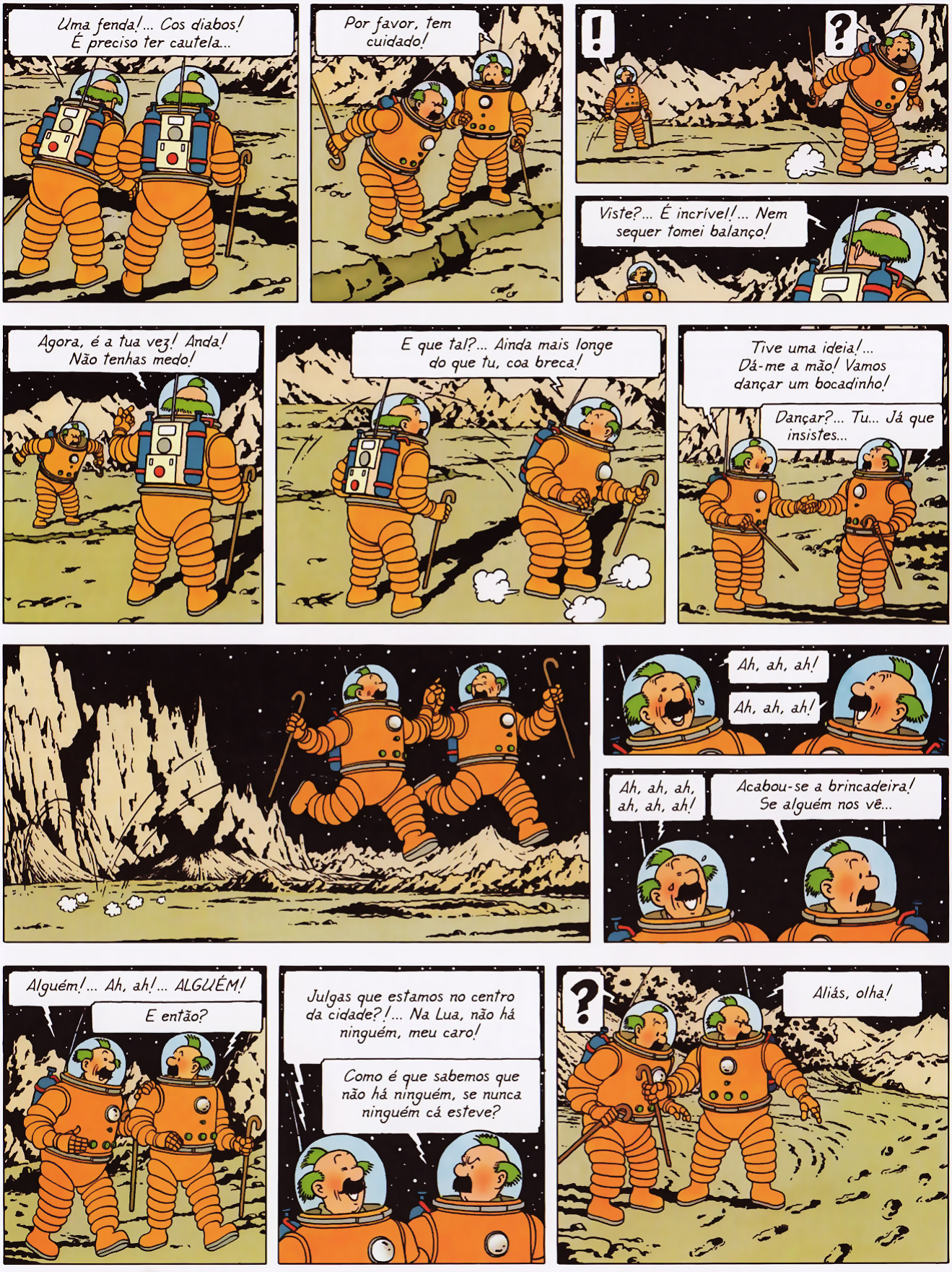
Não sei!... Um mal-estar... foi repentino... Julguei que ia desmaiar! Deve ser do coração... Mas isto passa. Já me sinto melhor!...

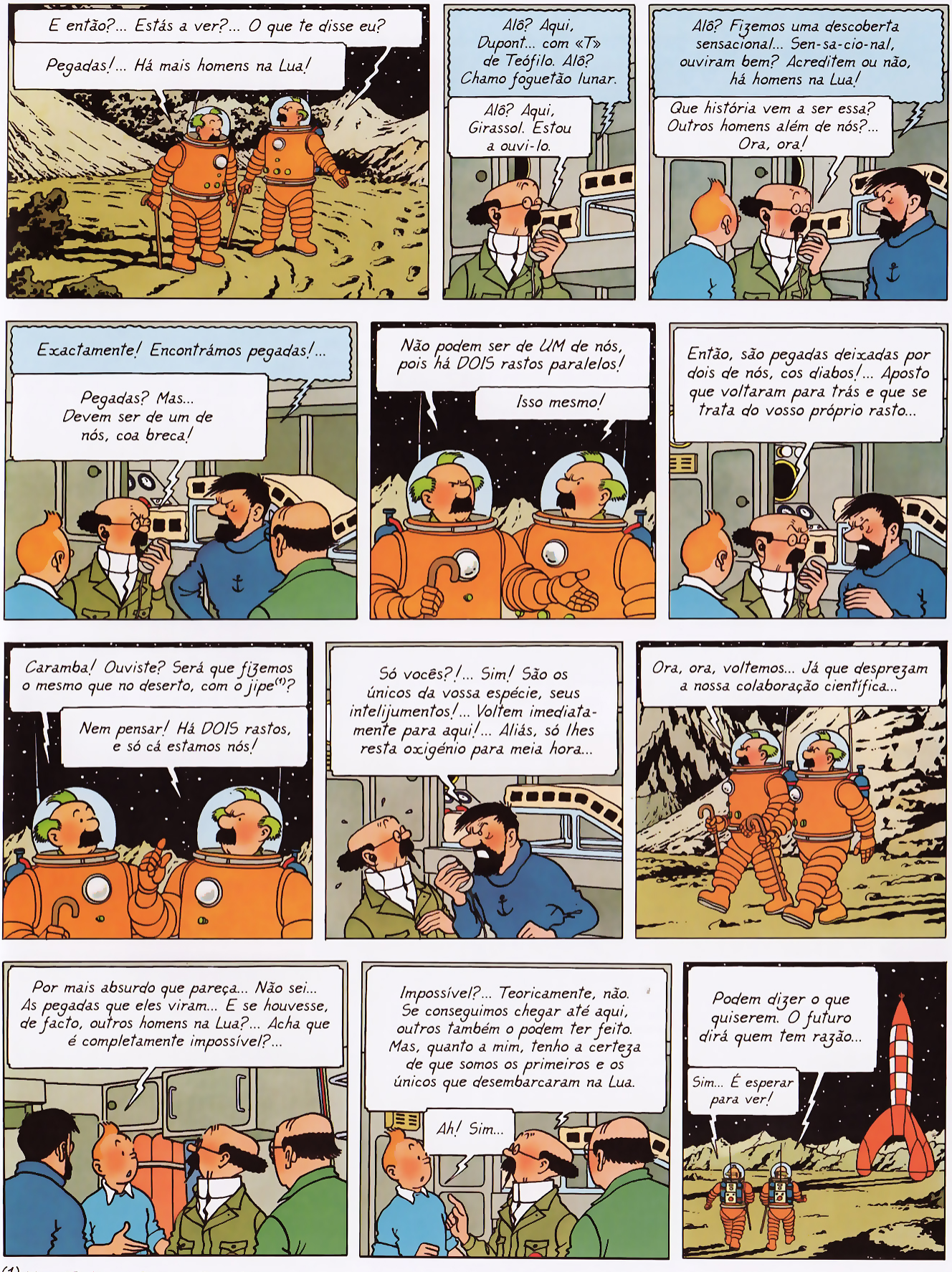
Não se preocupe, Wolff. Deve ser só cansaço. E o seu débito de oxigénio talvez esteja mal regulado. Vá descansar. Aliás, é o que todos vamos fazer.


Pouco depois...
Aqui, foguetão lunar... Acabámos de regressar a bordo, para descansar um pouco. Entretanto, os dois polícias foram fazer um reconhecimento.

Dizer que estamos a pisar o solo lunar, onde a mão do homem nunca pôs o pé!
Mmh... Nunca se sabe!...


Pára, meu caro!... Pára!...


Uma fenda!... Cos diabos! É preciso ter cautela...
Por favor, tem cuidado!
!
?
Viste?... É incrível!... Nem sequer tomei balanço!
Agora, é a tua vez! Anda! Não tenhas medo!
E que tal?... Ainda mais longe do que tu, coa breca!
Tive uma ideia!... Dá-me a mão! Vamos dançar um bocadinho!
Dançar?... Tu... Já que insistes...
Ah, ah, ah!
Ah, ah, ah!
Ah, ah, ah, ah, ah, ah!
Acabou-se a brincadeira! Se alguém nos vê...
Alguém!... Ah, ah!... ALGUÉM!
E então?
Julgas que estamos no centro da cidade?!... Na Lua, não há ninguém, meu caro!
Como é que sabemos que não há ninguém, se nunca ninguém cá esteve?
?
Aliás, olha!



(1) Ver «Tintin no País do Ouro Negro».

E poucos minutos depois...

Cavalheiros, tencionávamos ficar na Lua durante um dia lunar, ou seja, catorze dias terrestres. Mas trouxemos reservas de oxigénio para quatro pessoas e um cão, e somos seis pessoas... Por isso, temos de reduzir a nossa estadia para dez dias.

Assim sendo, temos de apressar os trabalhos. Enquanto eu e o Wolff instalamos os instrumentos de observação, o Tintin e o capitão vão descarregar as peças do carro e montá-lo. Combinado? Ao trabalho, cavalheiros!

EXCERTO DO DIÁRIO DE BORDO DO PROFESSOR GIRASSOL.

3 de Junho – 23h45 (hora terrestre) – A descarga do material está concluída. Eu e o Wolff começámos a montar o observatório. Às 22h00, parámos de trabalhar. O capitão Haddock e o Tintin iniciaram a montagem do carro.
4 de Junho – 8h30 – Retomámos o trabalho às 4h00 (hora terrestre). O telescópio está fixo na base de betão. As câmaras estão colocadas. O teodolito está pronto a funcionar.

Alô, Terra?... Aqui, Girassol... Os instrumentos de óptica e as câmaras estão prontos a funcionar. Vamos iniciar os trabalhos de observação.

Observem, meus amigos, observem! As vossas descobertas terão um interesse prodigioso... PARA NÓS! Ah! Ah! Ah! Ah!

EXCERTO DO DIÁRIO DE BORDO DO PROFESSOR GIRASSOL.

4 de Junho – 21h50 (hora terrestre) – Eu e o Wolff dedicámos o dia ao estudo dos raios cósmicos e à observação dos planetas mais próximos. Os resultados foram registados nos cadernos especiais I e II.
O capitão e o Tintin estão quase a terminar a montagem do carro.
5 de Junho – 19h20 (h.t.) – Há meia hora, o capitão e o Tintin avisaram-nos de que o carro está pronto a andar.

Alô, Terra?... Aqui, Girassol... O carro está pronto. Vamos fazer os primeiros testes. É o Tintin quem vai conduzi-lo. Está a entrar no alçapão...

A porta acabou de se fechar. Neste momento, os nossos amigos estão a encher de ar a câmara estanque. Depois, poderão tirar o escafandro e tomar os seus lugares: Tintin no posto de pilotagem e o capitão na vigia.

Ah! E Tintin surge por debaixo da cúpula de acrílico do habitáculo... Sorri e faz-me sinal de que está tudo bem.

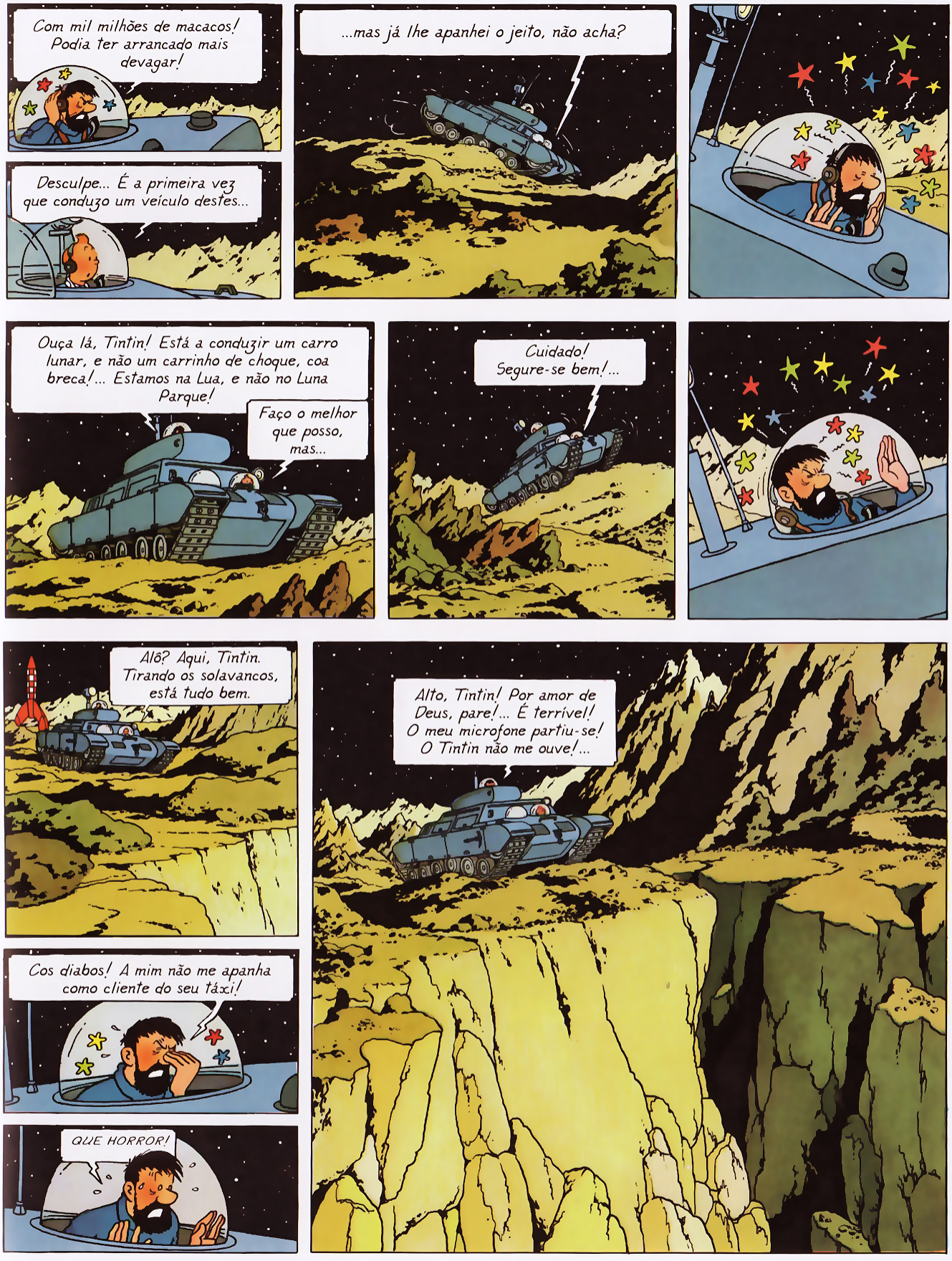
...E eis o capitão... Tal como o Tintin, gesticula para dizer que está tudo em ordem... Põe os auscultadores e...

Alô, alô, aqui, HaddocK... Pronto para partir. Alô, Tintin? Pode içar a âncora.

OK... A caminho!

Boa viagem.

!


Com mil milhões de macacos! Podia ter arrancado mais devagar!
Desculpe... É a primeira vez que conduzo um veículo destes...
...mas já lhe apanhei o jeito, não acha?
Ouça lá, Tintin! Está a conduzir um carro lunar, e não um carrinho de choque, coa breca!... Estamos na Lua, e não no Luna Parque!
Faço o melhor que posso, mas...
Cuidado! Segure-se bem!...
Alô? Aqui, Tintin. Tirando os solavancos, está tudo bem.
Cos diabos! A mim não me apanha como cliente do seu táxi!
QUE HORROR!
Alto, Tintin! Por amor de Deus, pare!... É terrível! O meu microfone partiu-se! O Tintin não me ouve!...

Meu Deus! Um precipício!... Alto!

Coa breca! Foi por um triz! Mais um bocadinho e caíamos no abismo!...

Mesmo assim, voltei a bater com a cabeça nesta cúpula, raios!... Basta! Vamos regressar. Já sabemos que o carro funciona... e que é preciso usar capacete!

Está bem. Vou fazer marcha-atrás e regressamos.

EXCERTO DO DIÁRIO DE BORDO DO PROFESSOR GIRASSOL.

6 de Junho – 13h40 (hora terrestre) – Esta manhã vai ficar nos anais da Ciência. Conseguimos medir directamente a constante das radiações solares e fixar com exactidão os limites do espectro solar no ultravioleta. Há uma hora, às 12h35 em ponto, o Wolff, o capitão, o Tintin e o Milu partiram no carro, em viagem de exploração, em direcção ao Circo Ptolomeu.

Alô? Aqui, carro. Está tudo bem a bordo.

Olha, olha... O que é aquilo?

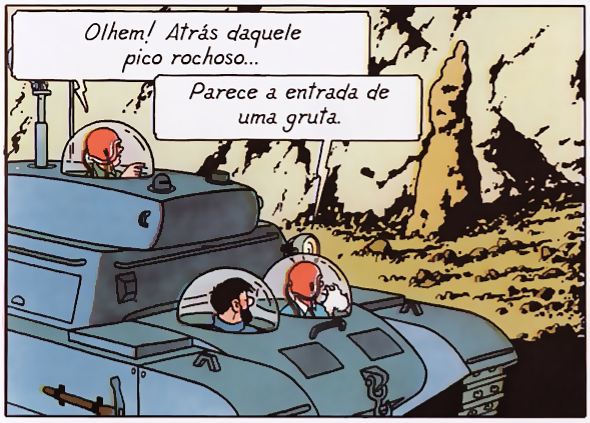
Esta campânula é um forno! Estou a derreter...

Bem... Sem o capacete, o microfone e essa tralha toda, sinto-me muito melhor.

ALTO!

Está bem. Vou parar.

Ali, à esquerda, no sopé da falésia... Olhem!


Olhem! Atrás daquele pico rochoso...
Parece a entrada de uma gruta.

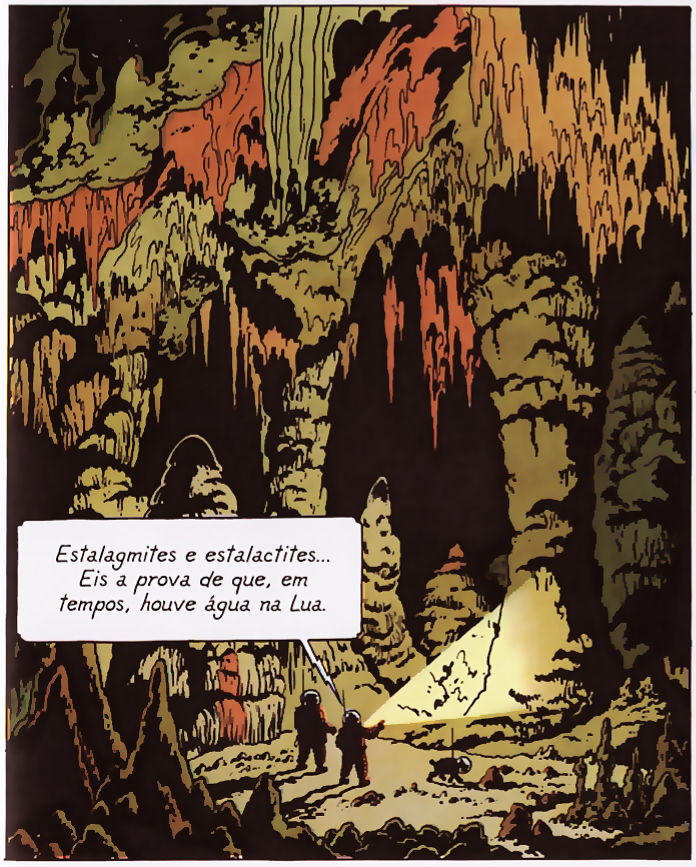
Pensei o mesmo... Temos de verificar.
Está bem. Eu vou. Acompanha-me, capitão?
OK. Vou consigo.

Alô, Wolff?... Tinha razão. É, de facto, a entrada de uma gruta.

Só resta saber onde vai dar... Vamos. Vou acender a lanterna.

Raios e coriscos! Já fiz muita coisa na vida... mas nunca espeleologia lunar!

Coa breca! Estamos numa autêntica catedral!


Estalagmites e estalactites... Eis a prova de que, em tempos, houve água na Lua.

Milu! Não te afastes! Mantém-te ao pé de nós!
Quem é que ele julga que eu sou?! Um lulu da avozinha?... Eu sei o que faço!

UUUAAAH!
!

Meu Deus! Um precipício! Deve ter caído!

Depressa, capitão! Segure-me bem. Vou tentar iluminar o fundo.
A fenda faz um cotovelo. Não se consegue ver... Milu! Milu!...
Depressa, capitão! Desenrole a sua corda e amarre-a bem a um rochedo.
Você não vai...
Vou, sim. Tenho de fazer tudo para salvar o Milu! Depressa! Dê um nó bem sólido.
Já está... Mas é uma loucura!...
Tudo bem?...
Tudo bem!
Por favor, Tintin! Tenha cuidado! Sabe o que significaria para si a ruptura de um tubo de oxigénio...
Sim... Eu sei...
Ah! Acabei de poisar numa espécie de saliência... Milu! Milu!
Seja sensato: volte para trás! O que está a fazer é desnecessário. Como é que ele pode ter sobrevivido à queda?...
Não. Vou continuar. Talvez ele só esteja ferido.
A fenda alarga-se. Continuo a descer.
Raios! A corda é curta! Cheguei ao fim... É impossível descer mais!
Está a ver, seu casmurro?!... Suba, coa breca!
Tem razão. Vou subir... Milu! Milu!...
Capitão!... Alô, capitão?... Acho que vi algo a mexer... Vou largar a corda. Devo estar perto do fundo...
É doido! Não faça isso, raios e coriscos!
Seja o que Deus quiser!
Gelo!...

Milu!... Encontrei-te!... Estás bem?... Então? Não respondes?... Já percebi: o rádio avariou.
Alô, capitão?... Encontrei o Milu! Está são e salvo, mas tem o rádio avariado. Vou voltar para junto da corda.
Meu caro Tintin, se julgas que te vais aguentar em pé neste ringue de patinagem!...
Vês? O que é que eu te disse?...
Cos diabos! Como subir esta ladeira de gelo? Só há uma maneira: pegar num pedaço de rocha e escavar! Força!
Alô, capitão?... Solte a corda e deixe-a descer o mais possível... Quando a alcançar, amarro o Milu e o senhor iça-o.
Está bem.
Consegui!
Alô, capitão? Dê-me mais corda. Ainda não chega para amarrar o Milu.
Entendido.
Já está!
E pouco depois...
Alô, Tintin? Pronto... O Milu está aqui, são e salvo.
?
Alô, Tintin? Amarrei uma pedra à ponta da corda. Vou largá-la...
Entendido. Mas despache-se, capitão, pois começo a ter dificuldades em respirar.
Pronto... A corda está a acabar. Vê-a?
Não. Não a vejo... Por favor, despache-se!

Então, coa breca?... A corda não pode ter encolhido!

Oh, mas... Não sinto o peso da pedra... Já percebi! Deve ter-se soltado... Ou então, ficou presa algures. Depressa! Recomecemos...

Entretanto...

Alô, Wolff?... Há notícias?

Alô? Aqui, Wolff... Ainda nada... Há mais de meia hora que entraram na gruta. Começo a perguntar-me se... Ah, ei-los!

Meu Deus! O Tintin parece atordoado. O capitão tem de o amparar... Alô, capitão, ele está ferido?

Felizmente, não! Mas está exausto!

Salvos! Estão salvos! Dêem cá um abraço, amigos!

Alô, alô, é do carro. O capitão e o Tintin estão a bordo. É o capitão quem conduz, pois o Tintin está exausto. Vamos já para aí.

Várias horas mais tarde...

Alô, Terra? Aqui, foguetão lunar. Fala o Girassol. O carro regressou, mas vai voltar a partir. Desta vez, leva a bordo o capitão, os Dupondt e eu próprio. O objectivo da nossa expedição, que durará pelo menos 48 horas: explorar minuciosamente as grutas que o Tintin descobriu, nas quais devem existir ricas jazidas de urânio ou de rádio.

Eh, eh... Desta vez, acho que a Operação Ulisses entrou na sua fase decisiva... E vai haver sarrabulho!...

Poucos minutos depois...

Alô? Daqui fala do carro... Já partimos. Até breve!

Alô? Aqui, foguetão lunar... Fala o Tintin... Boa viagem e boa sorte!... E não nos deixem muito tempo sozinhos!

Aqui, Girassol... Fiquem descansados. Daqui a 48 horas, estaremos de volta.

Raios! Não sei porquê, mas algo me diz que devíamos voltar para trás...

Então, até breve! Entretanto, vou consertar o rádio dos nossos escafandros... Adeus!
Adeus, Tintin!... Adeus, Wolff!...
Está na hora de comermos... Eu... aah... vou ao porão, buscar algo para preparar o almoço...
Boa ideia! Estou com uma fome de cão!
Quer que eu vá lá?
Não, não... aah... não se incomode. Eu vou.
É estranho. O Wolff está diferente. No início, na central de Sbrodj, era sorridente, falador... Já não é o mesmo... Porque terá mudado tanto?...
Nunca simpatizei muito com ele... e eu tenho faro!
E pouco depois...
Pronto! Trouxe tudo o que precisamos.
Ah, se fossem ossos enlatados!
Oh, raios!
Então?... O que foi?
?
Aah... Nada de grave... Esqueci-me de trazer leite condensado... Tenho de voltar ao porão.
Nem pense! Desta vez, vou lá eu.
Ah, está bem... Obrigado... É muito amável.
Vai ver... Quando entra, a caixa está logo à sua frente.
Entendido.
Ele está a descer... Meu Deus! É demasiado tarde para recuar... Chegou lá abaixo... Vai entrar no porão...
24

(1) Ver «O Ceptro de Ottokar».

O quê?... O que está a fazer?... Que mal é que esse animal lhe pode fazer?...

Nunca se sabe! Este rafeiro pode pregar-nos uma partida...

Assunto arrumado... E agora, meu caro, vais preparar-me uma refeição quente! Há oito dias que só como sandes de pão seco, e estou farto! Anda! Toca a trabalhar!

Depois, partimos para a Terra. Ah, ah, ah! Gostava de ver a cara deles quando se aperceberem de que o foguetão desapareceu!

Então, Wolff? A comida demora muito? Estou esfomeado.

Vai já... Eu... É só um minuto...

Alô? Daqui fala do carro...

?

Ficámos empanados. As baterias do motor não funcionam. Deve ter havido um curto-circuito... O capitão está a ligar as baterias de emergência, que nos permitirão regressar...

Coa breca! Vão voltar! Temos de partir já! Larga as panelas, Wolff... Partimos imediatamente!

Já?... É impossível! Os reactores demoram pelo menos meia hora a aquecer!

Porque é que não te lembraste disso antes, imbecil?... Depressa! De que estás à espera?

Entretanto...

Mas... O que é que estou aqui a fazer?... E... Ai! A minha cabeça!... Mas o que... Estou amarrado!!! O que é que me aconteceu?...

24

Não percebo nada. Eu... Que zumbido é este?... Esta agora! São os motores a aquecer... Mas então... O foguetão vai partir!...

24

Os outros? Onde estão?... Presos como eu?... A não ser que... Coitados!... Saíram no carro... Vão ser abandonados na Lua!... Wolff! SOCORRO!

24

Alô? Fala do carro... Regressamos a velocidade reduzida... Já avistámos o foguetão... Alô?...

Falta muito?

Um quarto de hora.

Alô? Daqui, carro... Alô, foguetão lunar? Respondam... Alô?...

É estranho. A escada móvel está recolhida... E a porta fechada! O que é que isto significa?

Então, Wolff? Já está?

Não... Ainda não.

Faltam dez minutos. Se carregasse agora neste botão, não descolávamos. Temos de esperar que esta luz encarnada, no meio deste painel, se acenda...

Alô?... Fala do carro... Estamos a chegar... Façam sair a escada e preparem a câmara... Alô?...

Para mim, algo de estranho se passa naquele foguetão de uma figa!

Então? Já está?

Está quase... Faltam três minutos...

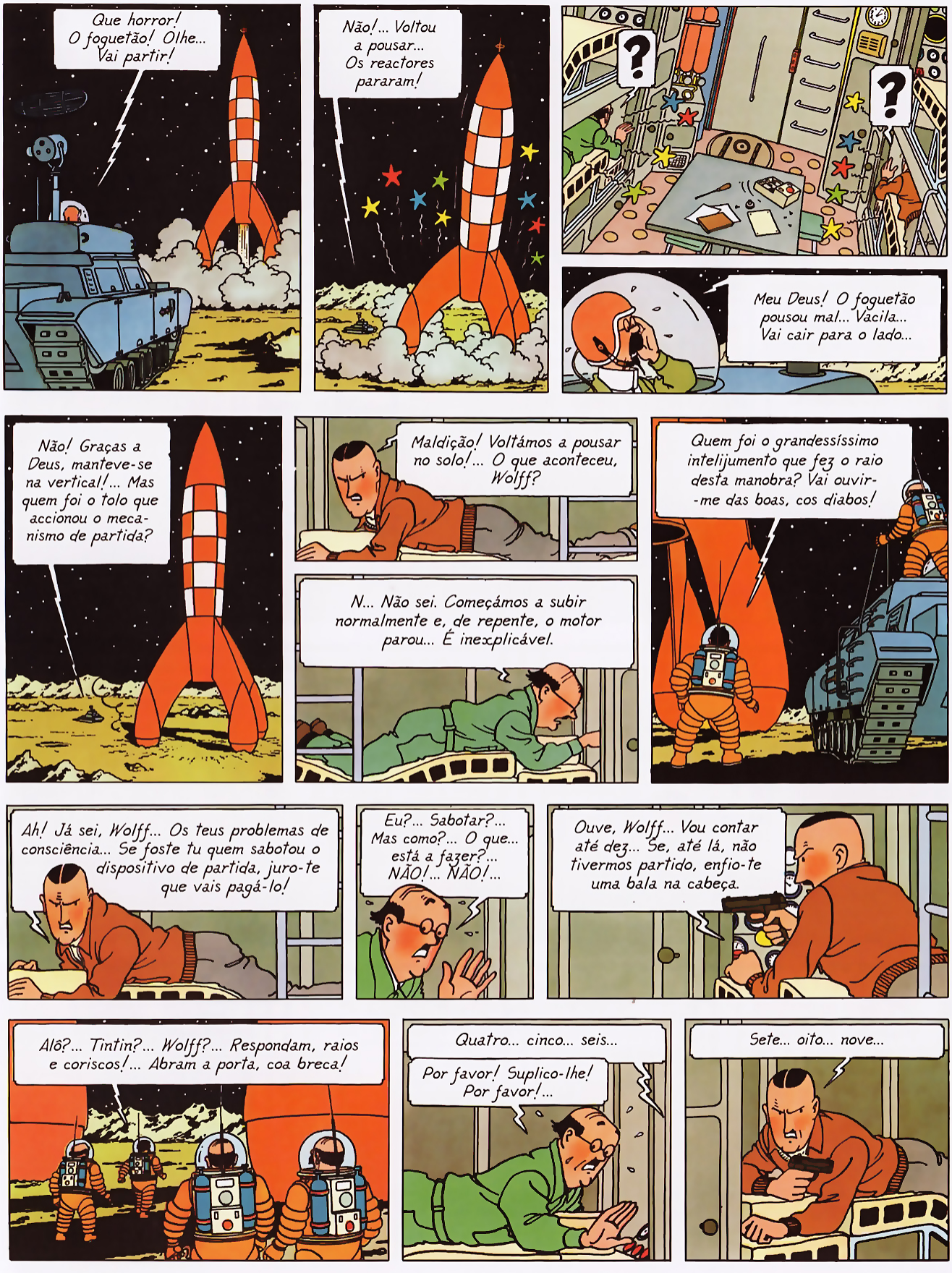
Alô?... Alô?... Respondam, coa breca! Alô?...

Alô?... Fala do carro... Chamo foguetão lunar... Chamo foguetão lunar... Alô?...

Atenção! Prepare-se! Vou carregar no botão!

?

!


Que horror! O foguetão! Olhe... Vai partir!
Não!... Voltou a pousar... Os reactores pararam!
?
?
Meu Deus! O foguetão pousou mal... Vacila... Vai cair para o lado...
Não! Graças a Deus, manteve-se na vertical!... Mas quem foi o tolo que accionou o mecanismo de partida?
Maldição! Voltámos a pousar no solo!... O que aconteceu, Wolff?
N... Não sei. Começámos a subir normalmente e, de repente, o motor parou... É inexplicável.
Quem foi o grandessíssimo intelijumento que fez o raio desta manobra? Vai ouvir-me das boas, cos diabos!
Ah! Já sei, Wolff... Os teus problemas de consciência... Se foste tu quem sabotou o dispositivo de partida, juro-te que vais pagá-lo!
Eu?... Sabotar?... Mas como?... O que... está a fazer?... NÃO!... NÃO!...
Ouve, Wolff... Vou contar até dez... Se, até lá, não tivermos partido, enfio-te uma bala na cabeça.
Alô?... Tintin?... Wolff?... Respondam, raios e coriscos!... Abram a porta, coa breca!
Quatro... cinco... seis...
Por favor! Suplico-lhe! Por favor!...
Sete... oito... nove...

E dez!... O foguetão não partiu. Foste tu quem o pediu, Wolff! Vou disparar...
AAAAH!
TINTIN!
O próprio!... Incomodo? Peço desculpa! De facto, devia ter batido antes de entrar... Vamos! Ponham-se os dois em pé e com as mãos no ar!
Voltamos a encontrar-nos, não é, coronel Boris?... Não mudou muito desde a época em que conspirava contra o seu senhor, o rei da Sildávia.
Acusou o pobre Wolff de ter sabotado o dispositivo de partida... Lamento contradizê-lo, mas o culpado sou eu.
Tintin! Onde está, Tintin?
Aqui, capitão. Venha depressa!
Com mil milhões de macacos! De onde saiu essa ave rara? Da Lua?
Não, do porão, no qual estava escondido graças à cumplicidade do nosso amigo Wolff... Importa-se de os amarrar como deve ser enquanto aguardamos a chegada dos nossos companheiros?
Ah! Aqui está o professor Girassol. Aproxime-se, professor. Este cavalheiro quer muito conhecê-lo...
Quem é o senhor? E o que faz aqui?...
Foi para poupar oxigénio para este emplastro duma figa que você me impediu de fumar uma cachimbada, Wolff?
Acho preferível dizer-lhes já que estão a perder o vosso tempo. Não responderei a nenhuma pergunta. É melhor interrogarem o Wolff. Este cobarde terá todo o prazer em esclarecê-los.
Céus, Wolff! O que vem a ser isto?... O que aconteceu?... Não entendo... É um mal-entendido, não é?... Vamos, Wolff, explique-se!...
Sou um traste... Sou um traste...
Tintin!... Tintin!... Depressa!...
?

Depressa... Acho que o Milu tem a pata partida!

O quê? Vou já!

Parece que sim... Há pouco, vi-o caído, desmaiado. Mas tinha coisas mais urgentes para resolver... Vou levá-lo lá para cima.

Então?

A pata está mesmo partida.

Ouviram, seus brutamontes?... Vivissecadores!... Verdugos!... Antropófagos!

Mas quem nos garante que a pata está mesmo partida? Espere... Vou observá-lo.

Então, meu bom Milu?... O capitão Haddock vai examinar-te... Pronto... Mostra lá a pata... Dói-te? Não, pois não?

!? AUUUUH!

Eu... aah... Sabe, tratar de animais é uma das minhas especialidades. Mas não sei se não seria melhor...

E minutos depois...

Pronto, meu caro Milu. Com alguns dias de repouso, vais ficar bom.

Agora, voltemos a estes cavalheiros... Estamos à espera das suas explicações, Wolff.

Está bem... Vou contar-lhes tudo.

Há três anos, eu trabalhava na América, na central atómica de White Sands... Nada teria acontecido, se não tivesse o vício do jogo... Endividei-me... E um dia, em Nova Iorque, um homem abordou-me, disse que estava a par da minha situação e ofereceu-se para pagar as minhas dívidas a troco de algumas informações...

...sobre as experiências nucleares nas quais eu participava. Aos poucos, foram-me exigindo que revelasse autênticos segredos. Primeiro, recusei. Mas era assediado pelos credores. Estava preso na engrenagem... Acabei por ceder... Tornara-me um espião... Mesmo assim, um dia, revoltei-me. Quis voltar a ser um homem honesto e fugi para a Europa... Fui parar à Sildávia, onde sabia que estavam a construir uma central atómica. Contrataram-me...

Quando chegaram a Sbrodj, eu era feliz e já esquecera esta história. Mas um dia, recebi uma mensagem. Tinham descoberto o meu rasto e ordenavam-me que lhes desse todas as informações sobre o foguetão experimental que estávamos a construir. Caso contrário, revelariam o meu passado!... Mortificado, tive de obedecer.

Então, foi você quem forneceu os planos e todos os cálculos de comando por rádio!

Sim, fui eu. Fui eu...

E também foi você quem me deu uma traulitada na cabeça, quando eu estava encurralado no corredor da central... Vai pagar por isso, cos diabos!

Um momento, capitão! Também temos uma pergunta a fazer ao réu.

Sim, uma pergunta CAPITAL!

E o esqueleto, Wolff? Era você?

Sim, esqueleto. O Wolff era você? Responda!

Isto é um interrogatório A SÉRIO, coa breca! Por isso, não se metam, seus anacolutos!

Continue, Wolff.

Graças ao Tintin, os seus inimigos não conseguiram captar o foguetão experimental. O senhor fê-lo explodir no ar. Mas eles pensavam que eu os traíra e ameaçaram matar-me... Depois, souberam que estávamos a construir este foguetão e deram-me novas instruções... Um dos caixotes provenientes de Iena teria lá dentro um jornalista... O meu papel consistia apenas em... aah... facilitar-lhe a vida...

E você acreditou!... Ora, ora, seu traidor! Se contar essa balela a um cavalo de pau, até ele lhe dá um coice!

Aah... Disseram-me que se apresentaria... quando o foguetão chegasse à Lua...

Por isso, mal chegámos ao destino, aproveitei a vossa ausência e fui ter com ele ao seu esconderijo. Era o Jorgen. Revelou-me a sua verdadeira missão: apoderar-se do foguetão e levá-lo não para Sbrodj, mas para o país por conta do qual agia...

Mais dois pormenores, Wolff... A escada recolhida... e o caixote que quase nos caiu em cima... Foi você?

Sim!... E quando estava atrás de mim e fingiu estar com afrontamentos, queria empurrar-me lá para fora, hem, bandido?!

E eu que confiava cegamente em si!... Oh, Wolff...

Continue.

Sim. Desembucha, Judas!

Hoje, como o Tintin estava sozinho a bordo e os outros tinham saído por 48 horas, o coronel decidiu entrar em acção. Quando o Tintin desceu ao porão...

Ou seja, primeiro foi lá você para libertar o seu cúmplice. Depois, arranjou maneira de eu também lá ir.

Aah... Sim... Fiquei aqui, e foi ele quem agrediu o Tintin... Só depois disso é que manifestou o desejo de os abandonar na Lua... Juro-lhes que tentei opor-me.

Acredito em si. Acho que tudo se passou assim... Quando recuperei os sentidos, estava no fundo do porão, amarrado como um paio... Pelo ruído dos reactores, percebi o que estava a acontecer... Felizmente para nós, estes dois indivíduos nunca foram escuteiros.

Ou seja, não sabem fazer um nó como deve ser! Por isso, consegui libertar-me facilmente. Mesmo a tempo! Os motores tinham começado a funcionar!... Quando o foguetão já estava a subir, cortei os cabos de ligação às máquinas. Com os reactores parados, o foguetão voltou a pousar bruscamente no solo.

Eis como, graças ao Tintin, estamos salvos!

Salvos?... Infelizmente, receio que estejam a deitar foguetes antes da festa!...

Claro que, ao cortar os fios, o Tintin evitou o pior... provisoriamente. Mas é provável que, ao voltar a pousar, o foguetão tenha sofrido danos graves. E estes vão demorar muito tempo a reparar. E mantém-se o grave problema do oxigénio... Mas deixemos o nosso amigo terminar a sua história...

Onde é que eu ia?... Ah, sim! Quando o foguetão voltou a pousar, abri a porta e fiz sair a escada móvel, para que pudessem entrar. Depois, peguei numa pistola e numa chave-inglesa, subi silenciosamente... e deparei com isto.

Este indivíduo acusava o Wolff de ter sabotado o dispositivo de partida e ia matá-lo. A minha chave-inglesa arrancou-lhe a arma das mãos. Mesmo a tempo, meu caro Jorgen... Pois parece que já não é o coronel Boris!

Como? Conhece este pitecantropo?

Sim. Conhecemo-nos na Sildávia, no caso do Ceptro de OttoKar. Conhecido por Boris, era o braço-direito de MusKar XII, que, aliás, atraiçoava abominavelmente... Na altura, ganhei a primeira etapa. Por pouco, ele ia ganhando a segunda...

Agora, vamos meter estes patifes no porão...

O quê?!... Corremos o risco de ficar sem oxigénio e vamos levar estes dois piratas?!... Eles queriam abandonar-nos na Lua, coa breca! É esse o destino que merecem!

Sejamos mais condescendentes do que eles, capitão... Uma vez que o senhor é especialista, leve-os para o porão e amarre-os com força.

Como queira! Mas aviso-o de que vai arrepender-se da sua boa acção. Lembre-se disto: vai arrepender-se!

Seja como for, meus cordeirinhos, vou tricotar-lhes um lindo casaco com cabos de aço que os manterá bem quentinhos! Cosido à mão, cos diabos! Com garantia vitalícia!...

Faça o que quiser, mas pare de me atirar perdigotos para a cara!

!

Como?... Eu?... Perdigotos?... Com mil raios, atreve-se a... Sempre levei uma vida honrada e sou insultado por este selvagem!...

Calma, capitão! Calma!

Calma?!... Ouviu este... este coleóptero?... A dizer que deito perdigotos!... Calma?! Essa é boa!

Perdigotos! Eu!... É preciso ter lata!...

Há o do Girassol.

Sim. Vou buscá-lo.

!?

Pronto, capitão. O assunto está encerrado. Leve os dois prisioneiros para o porão.

Sim. Entretanto, vou informar a Terra do que aconteceu.

Alô?... Aqui, foguetão lunar... Aconteceram coisas extremamente graves... Um traidor, agindo por conta de uma potência desconhecida, embarcou clandestinamente no foguetão...

...o Wolff era seu cúmplice! Sim, o Wolff!... Hoje, decidiram agir e tentaram apoderar-se do foguetão. Felizmente, conseguimos neutralizá-los e...

Entretanto...

Pronto! Se conseguirem libertar-se, juro que passo a beber só água, coa breca!

E minutos depois...

Já está. Os dois idiotas estão ao fresco!

Óptimo! Quanto a mim, meus amigos...

...examinei rapidamente os danos sofridos pelo foguetão. À primeira vista, calculo que precisamos de pelo menos quatro dias para fazer as reparações necessárias.

Somem a isso a duração da viagem de regresso... Ora, resta-nos, no máximo, oxigénio para quatro dias! Isto significa que, depois de usarmos as nossas últimas forças a consertar o foguetão, corremos o risco de chegar à Terra transformados em cadáveres!

É possível! Mas, entretanto, estamos bem vivos! E vamos começar imediatamente a trabalhar. E temos de trabalhar mais depressa!

Alô?... Aqui, foguetão lunar. Vamos começar as reparações. Ponham música para nos dar ânimo!

Alô?... Aqui, Terra. Entendido. Vamos pô-los a ouvir a Rádio Klow. Boa sorte!

Vamos, seus choramingões! Ao trabalho! E animem-se. Vamos ter música... E não há nada como a música para aquecer o coração, coa breca!

...Aqui, Rádio Klow. A seguir, vamos ouvir a orquestra de Tani Scala a tocar «Antes de Morrer», de Boulanger.

Os dias passam... E lentamente, sobre a paisagem estéril do astro morto, cai a noite lunar...

Três dias depois...

Alô?... Aqui, foguetão lunar... O trabalho está a avançar. Se tudo correr bem, terminamos ao meio-dia... Mas teremos de deixar na Lua o carro e os instrumentos de óptica, pois perderíamos muito tempo a desmontá-los e a carregá-los e resta-nos pouco oxigénio.

Levaremos apenas os aparelhos de registo, as câmaras e as garrafas de oxigénio do carro, que serão a nossa última reserva. O Tintin e o capitão foram buscar esse material. Vou desligar, pois quero estar em contacto com eles.

Entendido.

Alô, Tintin?... Aqui, Girassol... Como vai isso?

Alô?... Está tudo bem! Mas o Sol desapareceu completamente. No horizonte, vêem-se apenas alguns picos iluminados.

Mas continua a haver visibilidade, pois há um magnífico «terrar».

À luz ♩♪ da Terra ♪♩. lá, ♩ lá, ♩ lá, ♩ lá, ♩ lá, ♩

A mensagem destinada a outros homens que, talvez um dia, consigam aqui chegar, está no carro. Se algo correr mal, essa missiva servirá para recordar a fantástica aventura dos primeiros homens que vieram à Lua!... E agora, regressamos à nave.

Minutos depois...

Está tudo em ordem, professor.

Óptimo. Eu também já terminei as reparações. E a Terra acaba de me comunicar os resultados dos seus cálculos: a partida será às 16h52... Por isso, ainda temos cerca de duas horas.

Aconselho-os a deitarem-se, para pouparmos oxigénio. Mas antes disso, capitão, peço-lhe que vá ao porão e convença os prisioneiros a deitarem-se de barriga para baixo, para que não sofram demasiado quando...

O quê?! E também quer que lhes leve o pequeno-almoço à cama?!...

Já é uma loucura mantê-los a bordo! Mas estragá-los com mimos é o cúmulo, cos diabos! Está bem, vou lá...

Calma! Eu ainda não disse a minha última palavra... Mas... Chiu... Vem aí alguém...

E, duas horas depois...

Alô?... Aqui, Terra. Atenção! Preparem-se!

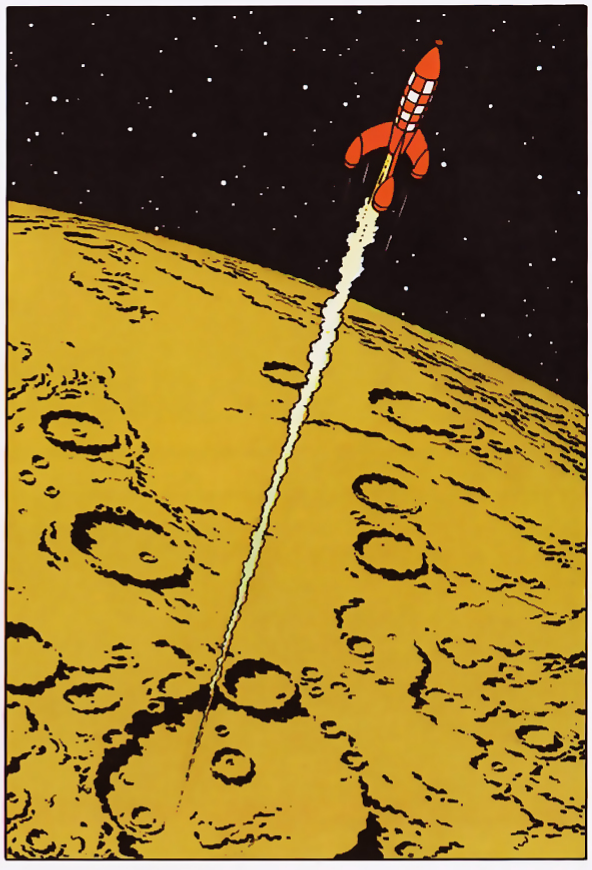
Faltam trinta segundos... Faltam vinte segundos... Faltam dez segundos... nove... oito... sete... seis... cinco... quatro... três... dois... um... ZERO...

Seja o que Deus quiser! Vou carregar no botão... Oxalá tudo funcione bem!... Senão, morremos todos!...

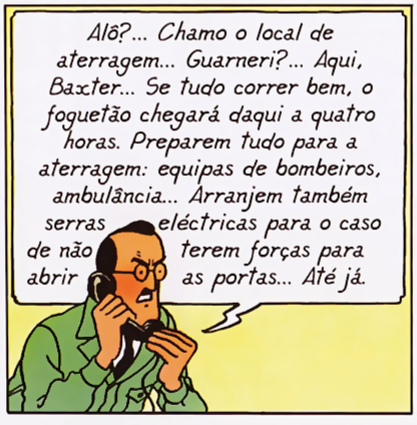
Excelente!... Fantástico!... Partimos!

E nós, para variar, coa breca, vamos cair prò lado!

É no astro sombrio, no qual voltou a deixar de haver vida, algumas pegadas testemunham que, pela primeira vez, O HOMEM EXPLOROU A LUA!



Ei-los a caminho! Agora, o mais importante é que o oxigénio chegue... Seja como for, temos de ter tudo pronto para a aterragem.


Alô?... Chamo o local de aterragem... Guarneri?... Aqui, Baxter... Se tudo correr bem, o foguetão chegará daqui a quatro horas. Preparem tudo para a aterragem: equipas de bombeiros, ambulância... Arranjem também serras eléctricas para o caso de não terem forças para abrir as portas... Até já.

Senhor Baxter, passa-se algo estranho! Olhe... O foguetão está a afastar-se da trajectória calculada. Não sei porquê...

Coa breca! Tem razão... Talvez a queda tenha danificado os deflectores de veio que servem de leme... A menos que os giroscópios estejam desafinados... Eles têm de rectificar o rumo! Chame-os, Walther!

Alô?... Aqui, Terra... Alô?... Aqui, Terra... Responda, foguetão lunar!... Responda, foguetão lunar!...

Não respondem!... E afastam-se cada vez mais! Coitados! Estão perdidos...

Alô?... Foguetão lunar?... Alô?...

Alô?... Responda, foguetão lunar!... Alô?... Responda, foguetão lunar!

Alô?... Foguetão lunar?...

Alô?... Foguetão lunar?...

Ah! Coitados!... Mais oxigénio consumido! E Deus sabe que não podem desperdiçá-lo...

Chiu!... Estão a responder!

Alô?... Aqui, foguetão lunar... Fala o Tintin... Acabei de recuperar os sentidos.

Alô?... Aqui, Terra. Rectifiquem imediatamente a vossa trajectória: estão a desviar-se completamente...

Entendido!

Depressa, professor! Para o posto de pilotagem! Estamos a desviar-nos...

Eh! Onde vão com tanta pressa?

Eh! Esperem por mim!... O que se passa?

Céus! Que catástrofe! Estamos na rota de Júpiter!

Um dos deflectores de veio deve estar encravado... Oxalá... Ah! Já está!

Alô?... Aqui, foguetão lunar... O mecanismo de direcção estava encravado... Voltámos à trajectória correcta!

Alô?... Aqui, Terra... Óptimo! Estão na direcção certa!

Ufa! Podemos voltar a descer... Mas assustei-me.

E agora que o desmancha-prazeres do Wolff já não está aqui, vamos recuperar o sangue-frio. Ofereço uma rodada geral...

A propósito... Onde se meteram os dois polícias?...

! ? !

Vim precisamente trazer-lhes notícias deles!...

Vamos! Mãos no ar!... Isso mesmo!... Uma inversão de papéis, não é, cavalheiros?!... Parabéns! Os vossos dois bigodudos são excelentes colaboradores!...

Ah, ah, ah!... Foram verificar se estávamos bem amarrados e concluíram que as algemas eram muito mais seguras!... E, de facto, duvido que consigam tirá-las!

Mas chega de conversa! Estão a par da situação, cavalheiros: não há oxigénio suficiente para todos... Por isso, há quem esteja aqui a mais! Vocês pouparam-me, mas eu não vou poupá-los!

Mas... mas... jurou-me que não lhes faria mal...

E foste tão ingénuo que acreditaste! Vamos... Deixa-me liquidá-los...

Não, Jorgen!... Não vai fazer isso!... Nunca!...

Que bicho te mordeu?... Larga-me!...

Larga isso!... Larga isso, animal!

Aguente aí, Wolff!

PAN!

Alô?... Aqui, Terra... Alô?... O que aconteceu?... Pareceu-nos ouvir um tiro... Alô?

Acabou-se. Não há nada a fazer...

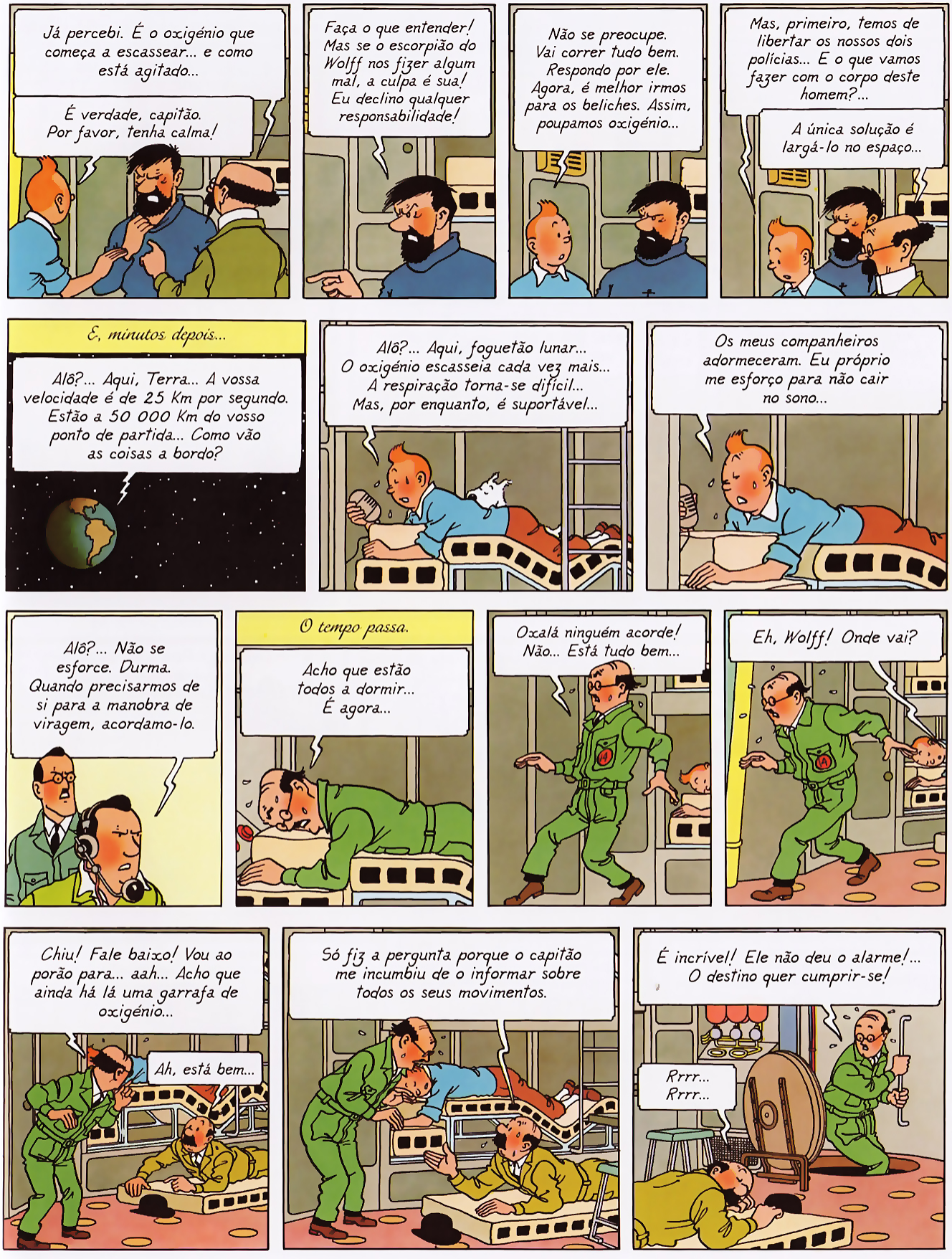
Alô?... Aqui, Girassol... Eu... É terrível... O Jorgen... conseguiu soltar-se... Quis matar-nos... e... O Wolff interveio... Lutaram... O Jorgen tinha a pistola na mão... e, durante a luta, a arma disparou... O Jorgen foi atingido no coração...

Eu... Eu não queria... Foi ele quem...

Eu sei, Wolff... Não se culpe pelo que aconteceu... Aqui tem os seus óculos... Vai voltar para junto de nós. Confio em si.

O quê?! Este pirata do céu... Este astronauta de água doce... Vamos deixá-lo em liberdade?! Para que, à primeira oportunidade, esta víbora... nos apunhale pelas costas?!... Para o porão, coa breca! Para o porão e a ferros!...

Mas... eu... O que se passa comigo?...


Já percebi. É o oxigénio que começa a escassear... e como está agitado...
É verdade, capitão. Por favor, tenha calma!
Faça o que entender! Mas se o escorpião do Wolff nos fizer algum mal, a culpa é sua! Eu declino qualquer responsabilidade!
Não se preocupe. Vai correr tudo bem. Respondo por ele. Agora, é melhor irmos para os beliches. Assim, poupamos oxigénio...
Mas, primeiro, temos de libertar os nossos dois polícias... E o que vamos fazer com o corpo deste homem?...
A única solução é largá-lo no espaço...
E, minutos depois...
Alô?... Aqui, Terra... A vossa velocidade é de 25 Km por segundo. Estão a 50 000 Km do vosso ponto de partida... Como vão as coisas a bordo?
Alô?... Aqui, foguetão lunar... O oxigénio escasseia cada vez mais... A respiração torna-se difícil... Mas, por enquanto, é suportável...
Os meus companheiros adormeceram. Eu próprio me esforço para não cair no sono...
Alô?... Não se esforce. Durma. Quando precisarmos de si para a manobra de viragem, acordamo-lo.
O tempo passa.
Acho que estão todos a dormir... É agora...
Oxalá ninguém acorde! Não... Está tudo bem...
Eh, Wolff! Onde vai?
Chiu! Fale baixo! Vou ao porão para... aah... Acho que ainda há lá uma garrafa de oxigénio...
Ah, está bem...
Só fiz a pergunta porque o capitão me incumbiu de o informar sobre todos os seus movimentos.
É incrível! Ele não deu o alarme!... O destino quer cumprir-se!
Rrrr... Rrrr...

Meia hora depois...

Alô?... Aqui, Terra... Alô?... Responda, foguetão lunar!... Alô?... Responda, foguetão lunar!... Alô?...

Alô?... ALÔ?... ALÔ?

O quê?... O que foi?... Ah, sim! O rádio...

Alô?... Aqui, Tintin... Estou a ouvi-lo!...

Ah! Pregou-nos um susto!...

...Preparem-se... Falta um quarto de hora para a manobra de viragem.

Entendido. Vamos preparar-nos. Vou acordar os meus companheiros.

Eh!... Toca a levantar! Calcem as botas com solas magnéticas. Daqui a um quarto de hora, o foguetão tem de virar.

!

Raios! Outra vez as malditas acrobacias!... E eu a sonhar que estava em Moulinsart, à lareira, com o gato ao colo... e, em vez disso...

O WOLFF!... Onde está o Wolff, coa breca?... O beliche está vazio!

Não se preocupe, capitão: sei onde está o indivíduo. Há alguns minutos, foi ao porão...

E você deixou-o ir, seu intelijumento?!... Quando eu lhe tinha dito para não o perder de vista?!

Mas eu não o perdi de vista. Ele até me disse que ia ao porão...

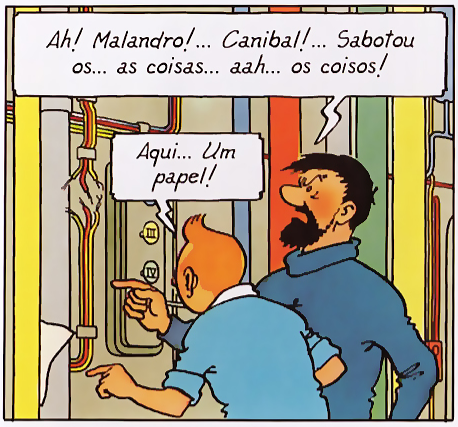
E você também tinha de armar-se em herói magnânimo! Só Deus sabe o que é que o miserável ectoplasma está a tramar lá em baixo!...

Depressa! Para o porão! Talvez não seja demasiado tarde...

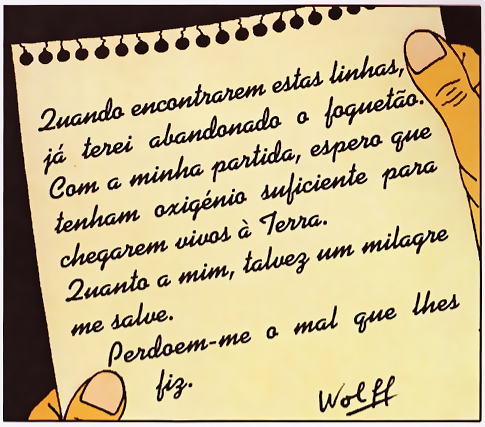
Se o seu amigo decidir fazer tiro ao alvo, estamos mesmo a jeito!

Onde se escondeu o patife?...

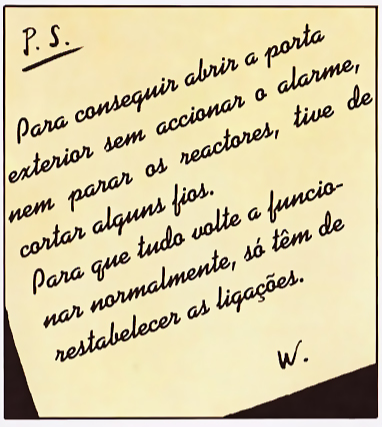
Raios e coriscos! Ali!... O que é que eu lhe disse?...


Ah! Malandro!... Canibal!... Sabotou os... as coisas... aah... os coisos!
Aqui... Um papel!

Meu Deus! Coitado... É horrível...
O quê? O que foi? Leia...


Quando encontrarem estas linhas, já terei abandonado o foguetão. Com a minha partida, espero que tenham oxigénio suficiente para chegarem vivos à Terra.
Quanto a mim, talvez um milagre me salve.
Perdoem-me o mal que lhes fiz.
Wolff

Como? É impossível! Se ele tivesse aberto a porta exterior, o motor teria parado e...
Espere. Há um «post scriptum»...


P. S.
Para conseguir abrir a porta exterior sem accionar o alarme, nem parar os reactores, tive de cortar alguns fios.
Para que tudo volte a funcionar normalmente, só têm de restabelecer as ligações.
W.

Raios e coriscos! Ele mergulhou no vazio para nos salvar a vida!... E eu que o acusei...
Sim, capitão. Mas este sacrifício talvez tenha sido em vão... Vá lá para cima. Eu trato das reparações.

Ah, está aqui! Então? Encontraram o bandido?...
?

O quê? O que é que disse? O Wolff é um bandido?!... Se voltar a ouvi-lo desrespeitar a memória desse herói, atiro-o para o espaço para junto dele! Percebeu, seu iconoclasta?...

Mas, entretanto...
Alô... Aqui, Terra... Atenção! Manobra de viragem daqui a dez minutos.
Entendido.

E um quarto de hora depois...
Alô... Aqui, Terra. A manobra de viragem decorreu perfeitamente... Coragem e esperança! Daqui a menos de duas horas, estarão de volta à Terra...

Sim!... E teremos uma grande cerimónia fúnebre... Já estou a ver: ao capitão Haddock, um mártir da Ciência, e blá, blá, blá...

Se é para morrer, que seja da maneira que escolhi, com mil raios!
Por amor de Deus, o que vai fazer?

O que vou fazer?... Acabar com esta garrafa de uísque, coa breca!... Parece que o álcool é um veneno que mata lentamente... Por mais lentamente que seja...

...É-me indiferente! Demoro o tempo que for preciso. Não tenho pressa!...

Ora, capitão! Pare com isso! Deite-se! Não é altura para apanhar bebedeiras!

E porque não, coa breca?!... Não me disseram que, a bordo, o álcool estava reservado para casos graves?... Disseram ou não disseram?... Então...

Temos 90% de hipóteses de acabar aqui como fardos de bacalhau!... Isto não é um caso grave?!

Atenção, capitão! Lembro-o de que a embriaguez na via pública é passível de multa... Deite-se!

Vocês... seus ec... ectoplasmas... não pedi a vossa... vossa opinião... O Circo Hip... Hiparco precisava de... de dois palhaços. Deviam ter lá... lá ficado!

Desta vez, exigimos desculpas!

Sim! Desculpamos exijas!

Está bem... Um... Um contra quatro... Des... Desisto...

Meia hora depois...

Alô... Aqui, foguetão lunar... A atmosfera torna-se irrespirável... E já usámos a última garrafa dos escafandros!... Os meus companheiros perderam os sentidos... Não sei se sobreviveremos...

Alô?... Aqui, Baxter... Coragem, rapaz. Só faltam 80 000 Km, o que representa menos de uma hora... Força, meu amigo... Força!

Obrigado... senhor Baxter... Farei... o possível... para aguentar... até ao fim... mas... mas...

...receio já... não ter... forças... Adeus!... Adeus!...

Isso mesmo!... Adeus!... Oxalá morram todos!... O Jorgen e o Wolff falharam! Não ficaremos com o vosso maldito foguetão... Por isso, ele que os leve para o diabo!

Durante cerca de uma hora, o foguetão continuou o seu alucinante percurso em direcção à Terra.

Alô?... Foguetão lunar?... Só lhes falta percorrer 10 000 Km... Preparem-se para regular o piloto automático...

Alô?... Aqui, Tintin... Entendido... Vou... Vou tentar... reanimar... o professor...

Professor! Eh, professor!... Estamos a chegar... Acorde... É preciso regular o piloto automático...

Por amor de Deus, professor!... Suplico-lhe... Nada... É escusado. Não reage... O que vai ser de nós?...

Tenho... Tenho de tentar fazê-lo... Só eu é que... Oh! Estou a sufocar...

Oxalá... consiga chegar... à escada...

Pronto... Mas... nunca terei... forças para...

Que... que torturas!... É horrível!...

Alô?... Aqui, Terra... Está no posto de pilotagem?

Vamos... só mais... um esforço...

Alô?... Alô?...

Está quase...

Alô?... Aqui, Terra... Responda, foguetão lunar!... Regule rapidamente o piloto automático... Alô?... Está a ouvir-me?...

Alô?... Responda!... Alô?...

Alô?... Aqui, Terra!... Alô?... Por favor, responda!... Não há tempo a perder!... Vão despenhar-se!

Alô?... Aqui, Terra... Por amor de Deus, Tintin! Responda!

É escusado!... Deve ter desmaiado... Depressa, Walther! Emita o som mais agudo na potência máxima... É a única maneira de o acordar.

Sim! Tentemos!

TRIIIUUUW

WOOUUUIIIII

TRIII

O quê?... Ah, sim... Eu... O piloto... automático...

WOOUIIIIT

Eu... Alô?... Aqui, Tintin... Parem... esse apito... Estou... Estou a regular o... piloto... A... Acho que... já está...

Até que enfim!

Alô?... Bravo, Tintin!... Agora, vá deitar-se no seu beliche... Tem forças para isso?... Alô?... Alô?...

Deve ter voltado a desmaiar... Paciência! O essencial está feito... Vou para o local de aterragem.

Entendido. Mantemo-lo informado via rádio.

Observatório chama Posto de Controlo. O foguetão está apenas a 1200 quilómetros da Terra. Daqui a alguns minutos, o motor atómico será substituído pelo motor auxiliar.

...O foguetão está apenas a 900 quilómetros...

Pronto... O motor atómico parou... O motor auxiliar vai arrancar a qualquer momento... Então? O que se passa?...

Maldição!... O motor auxiliar não arrancou!... O foguetão dirige-se para o solo como um bólide!... Vão desintegrar-se!...

Viva! O motor auxiliar acabou de arrancar!... Estão salvos!... Daqui a vinte minutos, o foguetão vai pousar na Terra!

Oxalá ainda estejam vivos!

Entretanto, no local de aterragem, aguarda-se ansiosamente que o foguetão apareça no céu.

Ei-lo! Ei-lo!

Meu Deus!... Ali!... Olhem! Há um carro a entrar na pista!...

Raios! É o carro do senhor Baxter!... Não devem ter visto o foguetão!... Podem apanhar com ele em cima... ser esmagados... ou incinerados!...

Depressa, motorista... Temos de nos abrigar antes da chegada!

Que horror! O foguetão! Pare, motorista! Pare!

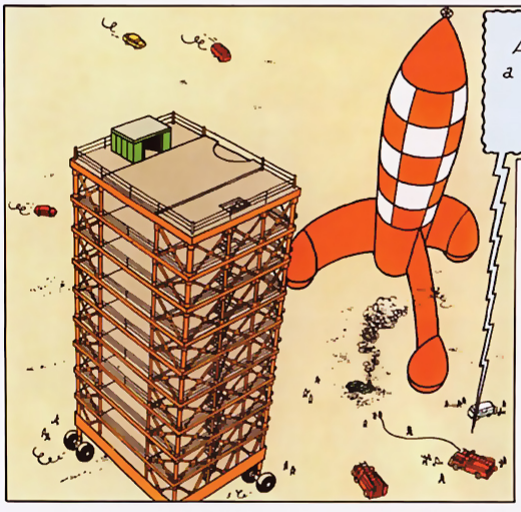
TSIIIII

Alô?... Daqui falam os bombeiros... O foguetão acabou de pousar... O carro do senhor Baxter está escondido por um fumo espesso...

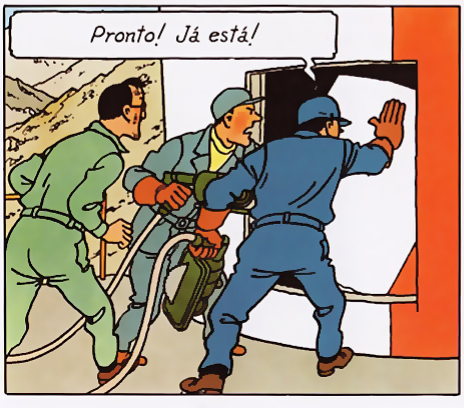
...Receamos que o carro esteja a arder... e que os seus ocupantes... Não! Ei-los!

Ah, senhor Baxter! Pregou-nos um grande susto!... Está ferido?... Queimado?...
Não... E o foguetão?... Comuniquem com o foguetão!

Alô?... Foguetão lunar?... Chegaram!... Abram a porta... Alô?... Alô?...

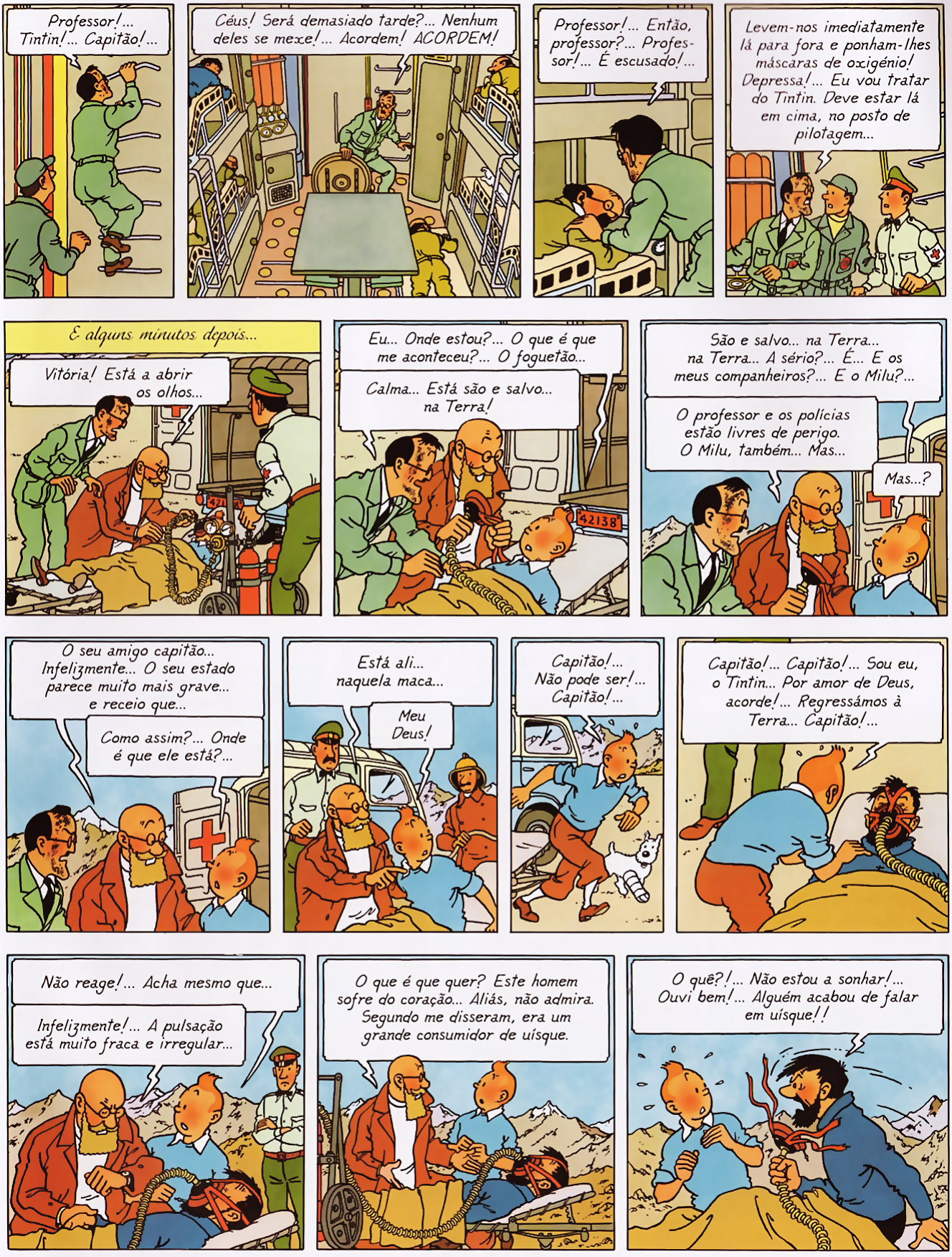

Alô?... Vamos colocar a torre de montagem... Repito: abram a porta.
Não respondem... É preciso abrir um buraco na fuselagem. Tragam as serras eléctricas.

E pouco depois...
Depressa... Depressa!...


Pronto! Já está!

Agora, a porta da câmara! Esta pode ser aberta por fora...

Pronto... Meu Deus! Este silêncio... Parece que estou a entrar num túmulo...


Professor!... Tintin!... Capitão!...
Céus! Será demasiado tarde?... Nenhum deles se mexe!... Acordem! ACORDEM!
Professor!... Então, professor?... Professor!... É escusado!...
Levem-nos imediatamente lá para fora e ponham-lhes máscaras de oxigénio! Depressa!... Eu vou tratar do Tintin. Deve estar lá em cima, no posto de pilotagem...
E alguns minutos depois...
Vitória! Está a abrir os olhos...
Eu... Onde estou?... O que é que me aconteceu?... O foguetão...
Calma... Está são e salvo... na Terra!
São e salvo... na Terra... na Terra... A sério?... É... E os meus companheiros?... E o Milu?...
O professor e os polícias estão livres de perigo. O Milu, também... Mas...
Mas...?
O seu amigo capitão... Infelizmente... O seu estado parece muito mais grave... e receio que...
Como assim?... Onde é que ele está?...
Está ali... naquela maca...
Meu Deus!
Capitão!... Não pode ser!... Capitão!...
Capitão!... Capitão!... Sou eu, o Tintin... Por amor de Deus, acorde!... Regressámos à Terra... Capitão!...
Não reage!... Acha mesmo que...
Infelizmente!... A pulsação está muito fraca e irregular...
O que é que quer? Este homem sofre do coração... Aliás, não admira. Segundo me disseram, era um grande consumidor de uísque.
O quê?!... Não estou a sonhar!... Ouvi bem!... Alguém acabou de falar em uísque!!

Capitão! Meu caro capitão!... Salvo!... Meu Deus! Que susto me pregou!...
Susto?... Julgava que o corajoso Haddock ia deixar-se afundar?!... E afinal onde está o tal uísque?...
Ah, meus amigos!... Que aventura!... Que aventura!...
E eis o conquistador da Lua!
Trifólio!... Dê cá um abraço, velhote!
Pois é, Milu! Nunca regressámos de tão longe!
Cavalheiros, aqui está o uísque!
Boa!
Sirva-me um também, capitão! Quero brindar!... É a primeira vez que vou provar essa mistela. Mas hoje não é dia para beber camomila...
Pode crer!
Meus amigos, acabámos de viver a mais prodigiosa epopeia de todos os tempos: os nossos passos ficaram marcados na Lua!... Vamos permitir que a poeira dos séculos cubra para sempre esse glorioso rasto, cavalheiros?...
Não! Nunca!... Pois prometo a todos que vamos lá voltar!
!
O quê?! Lá voltar?... À Lua? Voltar à Lua? Eu?...
Que eu me transforme em cabrestante se voltar a pôr os pés no seu caixão voador, coa breca!... Nunca! Ouviu, seu palhaço interplanetário?! Nunca!
De toda esta história, só há uma lição a tirar: ONDE SE ESTÁ BEM...
?
42138
...É NA NOSSA BOA E VELHA TERRA!

FIM

As Aventuras de Tintin e Milu
12 primeiros títulos disponíveis em 2010
24 títulos disponíveis em 2011

www.tintin.com

LeYa | ASA

ISBN 978-989-23-0797-8

www.leya.com | www.asa.pt | BD / Tintin